



PANORAMA

2012

SUMÁRIO

- 5. Apresentação
- 7. A ABEAR e suas associadas
- 19. Panorama 2012 – Metodologia
- 21. Estatísticas básicas e demonstrações financeiras
- 39. Qualidade dos serviços
- 45. O mercado do transporte aéreo doméstico de passageiros no Brasil
- 53. Preços e custos do transporte aéreo doméstico
- 62. Referências e sites consultados

APRESENTAÇÃO

O setor aéreo brasileiro tem mais de 90 anos e um mercado que o coloca entre os maiores do mundo. No segmento doméstico, há algum tempo já ocupamos o terceiro lugar e temos potencial para crescer ainda mais.

Desde a criação da ABEAR, em 2012, temos falado do grande salto que o setor deu nos últimos doze anos, período em que o volume de passageiros praticamente triplicou. A liberdade tarifária, que passou a vigorar em 2002, permitiu uma queda vertiginosa do preço médio dos bilhetes. Essa queda, somada ao aumento de renda da população, levou à inclusão de um número extraordinário de brasileiros no modal aéreo.

É preciso, portanto, debruçar-se sobre os números até aqui contabilizados para entender o tamanho do nosso setor e as oportunidades que ele reserva.

Sistematizar o grande volume de dados que nossas companhias aéreas associadas geram, e processá-los com esmero, é tarefa cotidiana da ABEAR.

Entendemos também que é fundamental disponibilizar essa gama de informações para a sociedade, dando transparência àquilo que o setor produz e, assim, enriquecer o debate público.

Ainda que tardiamente, lançamos o Panorama 2012 já anunciando que nos próximos meses estará disponível o Panorama 2013.

Este documento contém dados e análises que permitem conhecer e entender o Brasil da aviação – hoje um transporte de massa – e projetar para os próximos anos a repetição da façanha que todos nós fomos capazes de realizar na última década.

O que não faltam são desafios!

Eduardo Sanovicz
Presidente da ABEAR

FICHA TÉCNICA

CAPTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Maurício Emboaba

Consultor técnico ABEAR

COLABORAÇÃO

Adalberto Febeliano

CONSELHO EDITORIAL

AVIANCA

Tarcisio Gargioni

Vice-Presidente Comercial,
Marketing e Cargas

AZUL

Gianfranco Beting

Diretor de Comunicação,
Marca e Cultura

GOL

Alberto Fajerman

Diretor de Relações Institucionais

TAM

Gislaine Rossetti

Diretora de Relações
Institucionais e Sustentabilidade

A ABEAR E SUAS ASSOCIADAS

Criada em agosto de 2012 com a missão de estimular o hábito de voar no Brasil, a ABEAR apoia ações e programas que promovem o crescimento da aviação civil no país de forma consciente e sustentável. Isso vale tanto para o transporte de passageiros como para o de cargas. A associação representa atualmente mais de 99% do mercado de aviação doméstica do Brasil por meio de suas companhias fundadoras (AVIANCA, AZUL, GOL e TAM) e recém-associadas (TAM CARGO e TAP).



Focada em conforto no mercado da aviação doméstica, a AVIANCA foi a primeira empresa aérea a receber no Brasil a Classificação “A” da Anac, referente ao espaçamento entre as poltronas, e a única companhia aérea nacional a oferecer esse espaço em 100% de seus assentos. A empresa destaca-se pelo conforto, atendimento premiado, serviço de bordo diferenciado e entretenimento que oferece a seus clientes. Contando com 4 mil colaboradores, a AVIANCA opera no país com 39 aeronaves em 24 aeroportos brasileiros, e realiza 176 voos diários. Em 2013, transportou 6,2 milhões de passageiros, e a expectativa é transportar 7,4 milhões em 2014.

O sucesso de seu crescimento é resultado dos investimentos anunciados em 2010 – R\$2,7 bilhões até 2016 – para ampliação de suas operações, com aquisição de novas aeronaves, modernização de sua plataforma tecnológica, contratação de novos colaboradores para diversas áreas e diferenciação dos seus serviços.

Entre 2008 e 2012, a empresa triplicou suas operações, seu faturamento e sua participação no mercado doméstico. Atingiu a expressiva marca de 84% de crescimento em 2012 e de 37% em 2013. No ano passado, a empresa teve o maior fator de ocupação do mercado, média de 82%, demonstrando a assertividade do seu modelo de negócio.

“Nosso objetivo é criar condições para que mais brasileiros voem com conforto, preços justos e serviços diferenciados de alimentação e entretenimento. Para este ano e para os próximos, manteremos o mesmo posicionamento e os mesmos diferenciais”, afirma José Efromovich, Presidente da AVIANCA.



A AZUL Linhas Aéreas Brasileiras foi fundada por David Neeleman com a proposta de oferecer um serviço diferenciado, ligando cidades que não eram conectadas pela malha aérea brasileira. No início das operações, em dezembro de 2008, a AZUL já contava com 200 milhões de dólares. Tornou-se, assim, a companhia mais capitalizada (em sua fundação) na história da aviação mundial. Foram encomendadas 40 aeronaves e outras 36 em opção de compra, todas da família E-Jet, da Embraer.

Os voos inaugurais da AZUL ligaram as cidades de Campinas e Salvador e, em apenas oito meses de operação, a empresa já atingia a marca de um milhão de passageiros

transportados. Quatro meses depois, a AZUL embarcava o passageiro número dois milhões. E esse número voltaria a dobrar em julho de 2010.

No início de 2009, a companhia lançou o Tudo Azul, seu Programa de Vantagens. No ano seguinte, foi criado o Azul Crédito, para o pagamento de passagens através de parcelamento no cartão de crédito, boleto bancário, débito em conta-corrente e cheque. Em agosto do mesmo ano foi criada a AZUL CARGO, inicialmente com rotas para o Nordeste.

Mais um capítulo importante foi escrito na história da AZUL em 28 de maio de 2012. David Neeleman,

presidente do Conselho da AZUL Linhas Aéreas Brasileiras, juntamente com Renan Chieppe e José Mário Caprioli, respectivamente presidente do Conselho e presidente-executivo da TRIP Linhas Aéreas, uma força na aviação regional da América do Sul, anunciaram a assinatura de um acordo de investimento para combinar as duas empresas. Com o acordo, foi criada uma nova holding controladora, a AZUL TRIP S.A.

A associação confere musculatura para a empresa se consolidar no

mercado brasileiro, fazendo valer a sua reputação de companhia aérea que alia competitividade com alto padrão de serviços.

A nova empresa demonstra números expressivos: juntas, atendem 16,44% do mercado doméstico; somam uma frota de 134 aeronaves (89 jatos Embraer e 45 turboélices ATR); operam mais de 860 voos diários – nada menos do que 30% de todas as decolagens realizadas a cada dia no Brasil, servindo 103 cidades brasileiras. O grupo de colaboradores chega a 9,7 mil pessoas.



A GOL Linhas Aéreas Inteligentes nasceu quebrando paradigmas: foi a primeira empresa aérea a implantar no Brasil o modelo de gestão *low cost, low fare* (baixo custo, baixa tarifa), que elimina excessos e oferece preços acessíveis ao passageiro. Com o início das operações, em 2001, a companhia inovou o mercado de transporte aéreo brasileiro ao concentrar as vendas e o check-in pela internet.

Três anos após sua fundação, a companhia iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações. Com o controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A, realizou seu IPO (Initial Public Offering) e iniciou suas

operações internacionais para a Argentina. Em 2005, tornou-se a única a operar em todas as capitais do país e ampliou sua atuação internacional com um voo para Buenos Aires, na Argentina.

No ano seguinte, inaugurou seu Centro de Manutenção de Aeronaves, no Aeroporto de Confins (MG). O novo centro permitiu implementar o sistema de manutenção em fases, que consiste na revisão diária das aeronaves, realizada antes do primeiro voo. A ação otimiza o índice de utilização diária, pois evita que os aviões fiquem parados em solo por mais de cinco dias, procedimento comum na manutenção tradicional.

De acordo com a IATA (International Air Transport Association), a GOL é

uma das maiores companhias aéreas de baixo custo do mundo e a maior companhia da América Latina nessa categoria. Com frota operacional jovem de 140 aeronaves Boeing 737 Next Generation, a companhia conta com a malha aérea doméstica mais abrangente do país.

A GOL segue a estratégia de manter uma estrutura de custos enxuta, que contribui para a expansão do mercado, atraindo novos passageiros. Além disso, diversifica sua receita por meio de uma rede consolidada de voos, uma moderna

frota de aeronaves, um planejamento de marketing direcionado ao programa de fidelidade Smiles, que conta com mais de 9,5 milhões de associados e 215 parceiros comerciais, e uma variedade de atraentes negócios secundários, como os serviços de transporte aéreo (GOLlog).

Desde setembro de 2013, a GOL vem mantendo uma frequência superior a 900 voos diários para 65 mercados domésticos e 10 mercados internacionais na América do Sul, Caribe e Estados Unidos.



Fundada pelo Comandante Rolim Adolfo Amaro em 1976 com o nome de TAM - Transportes Aéreos Regionais, a companhia que deu origem à TAM Linhas Aéreas nasceu com o compromisso de oferecer aos seus clientes serviços diferenciados com preço competitivo. No início de suas operações, atendia o interior de São Paulo, o Paraná e o Mato Grosso.

Nos anos 80, a estratégia de gestão do Comandante Rolim direcionou a TAM para um período de crescimento que começou com a chegada das aeronaves Fokker-27 para substituir os antigos bimotores. Em 1981, a companhia atingiu a marca de um milhão de passageiros transportados. Porém, o grande salto foi dado em

1986, com a aquisição da empresa aérea Votec, o que permitiu à TAM ampliar sua malha e estender suas atividades para as regiões Norte e Centro-Oeste do país.

Na década de 1990, a TAM incorporou à sua frota os jatos Fokker-100 e inaugurou uma nova

fase na aviação regional. Em seis anos, passou a operar em todo o território nacional. Ainda no ano de 1996, adquiriu a Lapsa, antiga companhia aérea estatal do governo paraguaio, dando origem à TAM Mercosur (sediada em Assunção, no Paraguai). Dois anos mais tarde, lançou seu primeiro voo internacional, que fazia a rota São Paulo-Miami. No ano seguinte, cruzou o Atlântico e passou a operar também em Paris, em parceria com a Air France.

No ano 2000, iniciou uma nova fase de expansão em suas operações,

com a aquisição de aeronaves e a ampliação do número de destinos atendidos. Nos anos seguintes, a TAM consolidou sua operação, sobretudo sua malha internacional, aumentando a frequência de voos e lançando novas rotas para importantes cidades da América do Sul, Europa e Estados Unidos.

Em 2012, passou a integrar o Grupo LATAM Airlines, holding que inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, na Argentina, na Colômbia e no Equador; a LAN Cargo e suas filiais; a TAM S.A. e suas filiais TAM

Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios; a Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines, sediada no Paraguai); e a Multiplus S.A.

Hoje, a TAM faz parte de um dos maiores grupos de aviação comercial do mundo em malha aérea, que atende mais de 135 destinos em 22 países. Para tanto, conta com 52 mil funcionários, dos quais 29 mil pertencem à TAM, além de uma frota de 322 aviões, entre Airbus (A319, A320, A321, A330 e A340) e Boeing (B767 e B777).



A TAM Cargo é a unidade de cargas do Grupo LATAM Airlines no Brasil, responsável por serviços de transporte aéreo de cargas, encomendas expressas e cargas especiais. Em 2013, a TAM Cargo integrou suas operações com a ABSA, antiga subsidiária da LAN no país. O processo tornou o transporte de cargas mais robusto e multifacetado, compatível com as dimensões e necessidades locais.

Atualmente, a TAM Cargo atende com voos diretos 42 aeroportos brasileiros, oferece coleta em mais de 400 cidades e entrega em mais de quatro mil localidades no Brasil. A empresa possui 51 terminais de carga, dos quais 42 estão localizados em aeroportos. Opera

com quatro aeronaves cargueiras e 172 aeronaves de passageiros da TAM Linhas Aéreas.

No Brasil, a unidade de carga se vale de pontos de distribuição (*hubs*) em São Paulo/Guarulhos, Rio de Janeiro/

Galeão, Brasília, Manaus e Campinas. A área de cargas do Grupo LATAM Airlines é formada por LAN CARGO, MasAir, LAN CARGO Colômbia e TAM Cargo. Juntas, chegam a 165 destinos em todo o mundo, em 27 países.



O Brasil é um mercado muito importante para a TAP, já que oferece oportunidades em suas mais diversas regiões. Desta maneira, a estratégia de expansão da companhia segue com foco na diversificação de portões de entrada para a criação de novos voos que estabeleçam ligações diretas com a Europa.

A TAP disponibiliza voos cômodos e diretos para toda a Europa a partir de 10 cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Fortaleza, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Ao todo são 77 frequências semanais entre Brasil e Lisboa, com excelentes conexões para mais 49 destinos europeus, reforçando a liderança absoluta no transporte de passageiros e carga entre a Europa e o Brasil.

A partir de junho de 2014 iniciam os voos de Lisboa para Manaus e Belém, totalizando 12 voos para o Brasil e 80 frequências por semana.

PANORAMA 2012 – METODOLOGIA

Este documento foi desenvolvido a partir de diferentes fontes de dados e informações nacionais e estrangeiras. A mais utilizada foi a base de dados da International Civil Aviation Organization – ICAO, instituição que faz parte da Organização das Nações Unidas – ONU. A escolha se deveu à abrangência das informações nela contidas e à uniformidade metodológica com que foram tratados os dados de diversos países.

Cabe lembrar que os dados da ICAO são coletados a partir das informações transmitidas pelas autoridades aeronáuticas de cada país (no Brasil, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC), conforme determina o artigo 67 da Convenção de Aviação Civil Internacional, a Convenção de Chicago, de 1944, promulgada no Brasil pelo Decreto 21.713, de 1946.

A ampla utilização de referências de outros países permitiu colocar as verificações feitas da realidade brasileira sob uma perspectiva globalizante da indústria do transporte aéreo. Dessa maneira, a análise de diferentes aspectos do transporte aéreo doméstico de passageiros no Brasil foi amplamente confrontada com

o que ocorre em outros países, oferecendo ao leitor uma melhor compreensão do fenômeno tratado.

Pode haver pequenas divergências com relação aos dados estatísticos divulgados por outras fontes. Tais divergências são normais e enquadram-se nos limites técnicos aceitáveis. Decorrem, principalmente, de diferenças entre os critérios de apuração utilizados e revisões regularmente feitas pelos sistemas de estatística de cada fonte.

Para manter a coerência da apresentação dos achados, procurou-se, onde pertinente, seguir a organização adotada pela base de dados da ICAO.

ESTATÍSTICAS BÁSICAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O número total de funcionários e o número total de aeronaves permaneceram praticamente estáveis em 2012, ao passo que a oferta da indústria no setor doméstico (assentos-quilômetros oferecidos) aumentou 3% e a correspondente demanda (passageiros-quilômetros transportados) cresceu 7%. O número de passageiros transportados no setor doméstico aumentou 8%, atingindo a casa dos 89,5 milhões de passageiros.

Variações proporcionais ocorreram nas demais estatísticas operacionais ligadas à oferta de serviços, tais como número de decolagens, horas voadas etc., demonstrando que a indústria do transporte aéreo aumentou significativamente a sua produtividade durante o ano de 2012 no que se refere a recursos humanos e ativos operacionais.

Entretanto, a indústria realizou um resultado negativo correspondente

a 14% das receitas, em decorrência de um aumento significativo de seus custos operacionais, impulsionados pelo aumento do custo do combustível (mais adiante comentados). Entretanto, as tarifas médias (medidas pelo *yield* médio por passageiro-quilômetro transportado) permaneceram praticamente inalteradas, como consequência da intensa competição no setor. Dessa maneira, o balanço patrimonial agre-

gado das empresas aéreas associadas à ABEAR foi bastante fragilizado.

O cenário assim caracterizado é típico dos setores nos quais prevalece uma intensa concorrência. Poucos são os setores econômicos em que convivem crescimento significativo da demanda, aumento expressivo da produtividade, aumento explosivo dos custos e estabilidade de preços. Seja como for, esta não é uma particularidade da indústria do transporte aéreo no Brasil. Antes, é uma característica estrutural do setor em todo o mundo (vide International Air Transport Association – IATA, “Vision 2050”, 2011). Tais aspectos serão mais detalhadamente ilustrados a seguir.

FUNCIONÁRIOS E FROTA 2012

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	ABSA*	AVIANCA	AZUL/ TRIP	GOL	TAM	Total ABEAR	Outras empresas	Total Brasil
Pilotos e copilotos	75	335	1.528	1.823	2.394	6.155	257	6.412
Comissários	-	549	1.668	3.692	5.952	11.861	130	11.991
Pessoal de manutenção	66	310	1.228	2.921	3.392	7.971	145	8.062
Aeroporto e administrativos	265	2.049	4.751	9.221	17.702	24.767	643	25.410
Total	406	3.243	9.175	17.657	29.440	50.700	1.175	51.875

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

Fontes: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; International Civil Aviation Organization – ICAO; empresas aéreas.

FROTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Tipo de aeronave	ABSA*	AVIANCA	AZUL/ TRIP	GOL	TAM	Total ABEAR	Outras empresas	Total Brasil
BOEING 767 200 F	1					1		1
BOEING 767 300 F	3					3		3
BOEING 737 300				19		19		19
BOEING 737 700				37		37		37
BOEING 737 800				88		88		88
AIRBUS A318		7				7		7
AIRBUS A319		4			31	35		35
AIRBUS A320		7			86	93		93
AIRBUS A321					9	9		9
FOKKER F28		14				14		14
AIRBUS A330 200					20	20		20
AIRBUS A340 500					2	2		2
BOEING 767 300				3	3	6		6
BOEING 777 300					8	8		8
ATR 42			21			21		21
ATR 72			29			29	6	35
ERJ 170			9			9		9
ERJ 190			27			27		27
ERJ 195			32			32		32
Outros							14	14
Total	4	32	118	147	159	460	20	480

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

Fontes: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; International Civil Aviation Organization – ICAO; empresas aéreas.

FUNCIONÁRIOS E FROTA 2011

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	ABSA*	AVIANCA	AZUL/ TRIP	GOL	TAM	Total ABEAR	Outras empresas	Total Brasil
Pilotos e copilotos	71	290	1.280	1.869	2.863	6.373	282	6.655
Comissários	-	433	1.456	3.748	6.345	11.982	226	12.208
Pessoal de manutenção	58	440	856	3.060	3.375	7.789	203	7.992
Aeroporto e administrativos	247	1.472	4.470	10.104	16.349	32.642	692	33.334
Total	376	2.635	8.062	18.781	28.932	58.786	1.403	60.189

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

Fontes: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; International Civil Aviation Organization – ICAO; empresas aéreas.

FROTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Tipo de aeronave	ABSA*	AVIANCA	AZUL/ TRIP	GOL	TAM	Total ABEAR	Outras empresas	Total Brasil
BOEING 767 200 F						0		0
BOEING 767 300 F	4					4		4
BOEING 737 300				24		24	2	26
BOEING 737 700				43		43		43
BOEING 737 800				80		80		80
AIRBUS A318		5				5		5
AIRBUS A319		3			34	37		37
AIRBUS A320		4			89	93		93
AIRBUS A321					9	9		9
FOKKER F28		14				14		14
AIRBUS A330 200					20	20		20
AIRBUS A340 500					2	2		2
BOEING 767				3	3	6		6
BOEING 777 300					4	4		4
ATR 42			23		5	28		28
ATR 72			20			20		20
ERJ 170			9			9		9
ERJ 190			20			20		20
ERJ 195			28			28		28
Outros		5	1			6	35	41
Total	4	31	101	150	166	452	37	489

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

Fontes: Agência Nacional de Aviação Civil –ANAC; International Civil Aviation Organization – ICAO; empresas aéreas.

ESTATÍSTICAS BÁSICAS – 2012

2012		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
ABSA*												
Doméstico	Regular	-	-	-	-	76.232	5.215	2.660	1.961	7.838	177	665
	Não regular	-	-	-	-	6.726	567	352	1.611	889	152	638
	Total	-	-	-	-	82.958	5.782	3.012	1.920	8.727	174	663
Internacional	Regular	-	-	-	-	45.240	5.671	1.457	3.892	7.672	316	739
	Não regular	-	-	-	-	5.935	795	212	3.750	1.084	307	733
	Total	-	-	-	-	51.174	6.466	1.669	3.874	8.756	315	738
Total		-	-	-	-	134.132	12.248	4.681	2.617	17.483	224	701

AVIANCA

Doméstico	Regular	4.688.865	4.634.012	5.863.402	79%	15.059	47.252	51.850	911	89.750	104	526
	Não regular	9.071	5.576	8.349	67%	492	78	133	583	167	75	465
	Total	4.697.936	4.639.588	5.871.751	79%	15.551	47.330	51.983	910	89.917	104	526
Internacional	Regular	12.103	52.152	64.631	81%	1	-	-	-	-	-	-
	Não regular	10.497	7.919	10.365	76%	0	699	1.440	485	2.003	83	349
	Total	22.600	60.071	74.996	80%	1	699	1.440	485	2.003	83	349
Total		4.720.536	4.699.659	5.946.747	79%	15.552	48.029	53.423	899	91.921	103	523

AZUL/TRIP

Doméstico	Regular	15.670.101	12.313.125	16.273.223	76%	7.867	165.061	262.323	629	366.562	84	450
	Não regular	486.074	358.433	522.220	69%	52	7.852	11.349	692	17.101	90	459
	Total	16.156.175	12.671.558	16.795.443	75%	7.919	172.914	273.672	632	383.663	84	451
Internacional	Regular	-	-	-	0%	0	-	-	-	-	-	-
	Não regular	-	-	-	0%	0	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	0%	0	-	-	-	-	-	-
Total		16.156.175	12.671.558	16.795.443	75%	7.919	172.914	273.672	632	383.663	84	451

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

2012		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
GOL												
Doméstico	Regular	33.915.950	32.660.349	45.817.606	71%	120.990	270.976	321.040	844	438.953	82	617
	Não regular	141.609	135.970	249.747	54%	78	1.490	1.555	958	2.377	92	627
	Total	34.057.559	32.796.318	46.067.353	71%	121.068	272.466	322.595	845	441.330	82	617
Internacional	Regular	2.633.526	2.559.875	4.016.685	64%	3.824	22.165	13.830	1.603	29.850	130	743
	Não regular	131.089	117.098	256.100	46%	-	1.407	571	2.464	1.720	181	818
	Total	2.764.615	2.676.973	4.272.785	63%	3.824	23.572	14.401	1.637	31.570	132	747
Total		36.822.174	35.473.291	50.340.138	70%	124.892	296.038	336.996	878	472.900	84	626

TAM

Doméstico	Regular	32.176.555	35.067.697	47.645.936	74%	158.539	276.770	277.497	997	489.145	106	566
	Não regular	388.463	412.232	580.026	71%	590	3.457	3.542	976	5.997	102	576
	Total	32.565.018	35.479.929	48.225.962	74%	159.128	280.227	281.039	997	495.142	106	566
Internacional	Regular	4.297.267	23.484.929	28.845.208	81%	88.185	123.933	23.901	5.185	162.466	408	763
	Não regular	34.709	164.088	260.409	63%	541	1.239	309	4.010	1.686	327	735
	Total	4.331.976	23.649.017	29.105.617	81%	88.726	125.172	24.210	5.170	164.152	407	763
Total		36.896.994	59.128.946	77.331.579	76%	247.854	405.400	305.249	1.328	659.294	130	615

ESTATÍSTICAS BÁSICAS – 2011

2011		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapla média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
ABSA*												
Doméstico	Regular	-	-	-	0%	87.702	4.747	2.264	2.097	7.097	188	669
	Não regular	-	-	-	0%	3.748	212	91	2.330	309	204	686
	Total	-	-	-	0%	91.450	4.959	2.355	2.106	7.406	189	670
Internacional	Regular	-	-	-	0%	74.442	6.897	1.782	3.870	9.259	312	745
	Não regular	-	-	-	0%	7.450	777	205	3.789	1.033	302	752
	Total	-	-	-	0%	81.892	7.674	1.987	3.862	10.292	311	746
Total		-	-	-	0%	173.341	12.633	4.342	2.909	17.698	245	714

AVIANCA

Doméstico	Regular	3.083.351	2.547.265	3.213.666	79%	11.921	30.114	38.921	774	60.962	94	494
	Não regular	9.091	9.696	11.743	83%	28	95	90	1.053	165	110	573
	Total	3.092.442	2.556.961	3.225.410	79%	11.949	30.114	38.921	774	60.962	94	494
Internacional	Regular	-	-	-	-	348	-	-	-	-	-	-
	Não regular	45.503	34.371	41.887	82%	0	307	422	728	665	95	462
	Total	45.503	34.371	41.887	82%	348	307	422	728	665	95	462
Total		3.137.945	2.591.331	3.267.296	79%	12.297	30.421	39.343	773	61.627	94	494

AZUL/TRIP

Doméstico	Regular	11.053.808	9.564.997	12.553.968	76%	5.598	133.805	201.952	663	285.798	85	468
	Não regular	314.093	177.408	247.878	72%	23	6.198	9.995	620	13.861	83	447
	Total	11.367.901	9.742.405	12.801.847	76%	5.621	133.805	201.952	663	285.798	85	468
Internacional	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		11.367.901	9.742.405	12.801.847	76%	5.621	133.805	201.952	663	285.798	85	468

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

2011		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
GOL												
Doméstico	Regular	36.564.759	34.386.741	49.085.921	70%	127.400	294.542	343.190	858	574.529	100	513
	Não regular	551.877	613.386	1.020.171	60%	1.873	6.044	5.990	1.009	11.059	111	547
	Total	37.116.636	35.000.127	50.106.092	70%	129.273	300.586	349.180	861	585.588	101	513
Internacional	Regular	1.502.917	2.515.897	3.891.929	65%	5.402	21.528	13.787	1.561	35.724	155	603
	Não regular	70.636	254.665	495.531	51%	45	2.441	825	2.959	3.468	252	704
	Total	1.573.553	2.770.562	4.387.459	63%	5.447	23.969	14.612	1.640	39.192	161	612
Total		38.690.189	37.770.690	54.493.551	69%	134.720	324.555	363.792	892	624.780	103	519

TAM

Doméstico	Regular	30.355.548	32.814.897	47.793.585	69%	159.216	278.746	290.811	959	497.646	103	560
	Não regular	526.703	699.961	949.230	74%	1.060	5.428	5.036	1.078	9.149	109	593
	Total	30.882.251	33.514.858	48.742.815	69%	160.276	278.746	290.811	959	497.646	103	560
Internacional	Regular	4.187.857	22.908.657	28.068.305	82%	54.585	121.243	23.114	5.245	158.549	412	765
	Não regular	52.911	289.458	413.963	70%	996	1.858	377	4.929	2.391	380	777
	Total	4.240.768	23.198.115	28.482.268	81%	55.581	123.101	23.491	5.240	160.940	411	765
Total		35.123.019	56.712.973	77.225.083	73%	215.857	401.847	314.302	1.279	658.586	126	610

ESTATÍSTICAS BÁSICAS

VARIAÇÃO 2012/2011

		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento (pontos percentuais)	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
ABSA*												
Doméstico	Regular	-	-	-	-	-13%	10%	17%	-6%	10%	-6%	-1%
	Não regular	-	-	-	-	79%	167%	287%	-31%	188%	-26%	-7%
	Total	-	-	-	-	-9%	17%	28%	-9%	18%	-8%	-1%
Internacional	Regular	-	-	-	-	-39%	-18%	-18%	1%	-17%	1%	-1%
	Não regular	-	-	-	-	-20%	2%	3%	-1%	5%	1%	-2%
	Total	-	-	-	-	-38%	-16%	-16%	0%	-15%	1%	-1%
Total		-	-	-	-	-23%	-3%	8%	-10%	-1%	-8%	-2%

AVIANCA

Doméstico	Regular	52%	82%	82%	0	26%	57%	33%	18%	47%	11%	7%
	Não regular	0%	-42%	-29%	16	1662%	-18%	48%	-45%	1%	-32%	-19%
	Total	52%	81%	82%	0	30%	57%	34%	18%	47%	10%	7%
Internacional	Regular	-	-	-	-	-100%	-	-	-	-	-	-
	Não regular	-77%	-77%	-75%	6	-	127%	241%	-33%	201%	-12%	-24%
	Total	-50%	75%	79%	2	-100%	127%	241%	-33%	201%	-12%	-24%
Total		50%	81%	82%	0	26%	58%	36%	16%	49%	10%	6%

AZUL/TRIP

Doméstico	Regular	42%	29%	30%	-1	41%	23%	30%	-5%	28%	-1%	-4%
	Não regular	55%	102%	111%	-3	124%	27%	14%	12%	23%	9%	3%
	Total	42%	30%	31%	-1	41%	29%	36%	-5%	34%	-1%	-4%
Internacional	Regular	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-
	Não regular	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-
Total		42%	30%	31%	-1	41%	29%	36%	-5%	34%	-1%	-4%

* Atual TAM CARGO (ABSA era o nome da empresa na data a que os dados se referem).

Variação 2012/2011		Passageiros transportados pagos	Passageiros- quilômetros pagos	Assentos- quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
GOL												
Doméstico	Regular	-7%	-5%	-7%	1	-5%	-8%	-6%	-2%	-24%	-18%	20%
	Não regular	-74%	-78%	-76%	-6	-96%	-75%	-74%	-5%	-79%	-17%	15%
	Total	-8%	-6%	-8%	1	-6%	-9%	-8%	-2%	-25%	-18%	20%
Internacional	Regular	75%	2%	3%	-1	-29%	3%	0%	3%	-16%	-17%	23%
	Não regular	86%	-54%	-48%	-6	-100%	-42%	-31%	-17%	-50%	-28%	-16%
	Total	76%	-3%	-3%	0	-30%	-2%	-1%	0%	-19%	-18%	22%
Total		-5%	-6%	-8%	1	-7%	-9%	-7%	-2%	-24%	-18%	21%

TAM												
Doméstico	Regular	6%	7%	0%	5	0%	-1%	-5%	4%	-2%	3%	1%
	Não regular	-26%	-41%	-39%	-3	-44%	-36%	-30%	-9%	-34%	-7%	-3%
	Total	5%	6%	-1%	5	-1%	1%	-3%	4%	-1%	3%	1%
Internacional	Regular	3%	3%	3%	0	62%	2%	3%	-1%	2%	-1%	0%
	Não regular	-34%	-43%	-37%	-7	-46%	-33%	-18%	-19%	-29%	-14%	-5%
	Total	2%	2%	2%	0	60%	2%	3%	-1%	2%	-1%	0%
Total		5%	4%	0%	3	15%	1%	-3%	4%	0%	3%	1%

ESTATÍSTICAS BÁSICAS – CONSOLIDADO

2012		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapas média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
Total ABEAR												
Doméstico	Regular	86.451.471	84.675.182	115.600.168	73%	378.686	765.275	915.370	836	1.392.248	91	550
	Não regular	1.025.217	912.211	1.360.341	67%	7.938	13.444	16.931	794	26.531	94	507
	Total	87.476.688	85.587.393	116.960.509	73%	386.624	778.718	932.301	835	1.418.779	91	549
Internacional	Regular	6.942.896	26.096.956	32.926.524	79%	137.250	151.769	39.188	3.873	199.988	306	759
	Não regular	176.295	289.105	526.874	55%	6.476	4.140	2.532	1.635	6.493	154	638
	Total	7.119.191	26.386.061	33.453.398	79%	143.725	155.909	41.720	3.737	206.481	297	755
Total		94.595.879	111.973.454	150.413.907	74%	530.349	934.628	974.021	960	1.625.260	100	575

Outras empresas

Doméstico	Regular	2.494.005	820.837	1.401.328	59%	573	25.083	47.994	523	139.877	175	179
	Não regular	539.636	580.041	920.996	63%	1.881	7.422	8.702	853	14.430	99	514
	Total	3.033.641	1.400.878	2.322.324	60%	2.454	32.505	56.696	573	154.307	163	211
Internacional	Regular	-1.135.804	-31.717	-123.740	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não regular	-59.277	85.572	105.242	81%	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-1.195.081	53.855	-18.499	-291%	-	-	-	-	-	-	-
Total		1.838.560	1.454.732	2.303.826	63%	2.454	32.505	56.696	573	154.307	163	211

Total Brasil

Doméstico	Regular	88.945.476	85.496.019	117.001.496	73%	379.259	790.357	963.364	820	1.532.125	95	516
	Não regular	1.564.853	1.492.252	2.281.337	65%	9.819	20.865	25.633	814	40.961	96	509
	Total	90.510.329	86.988.271	119.282.833	73%	389.078	811.223	988.997	820	1.573.087	95	516
Internacional	Regular	5.807.092	26.065.239	32.802.784	79%	137.250	151.515	39.320	3.853	206.022	314	735
	Não regular	117.018	374.677	632.116	59%	6.476	4.120	1.486	2.772	5.963	241	691
	Total	5.924.110	26.439.916	33.434.899	79%	143.725	155.635	40.806	3.814	211.985	312	734
Total		96.434.439	113.428.187	152.717.732	74%	532.803	966.858	1.029.803	939	1.785.071	104	542

2011		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados (000)	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
Total ABEAR												
Doméstico	Regular	81.057.466	79.313.900	112.647.140	70%	391.837	741.954	877.138	846	1.426.032	98	520
	Não regular	1.401.764	1.500.451	2.229.023	67%	6.732	17.977	21.202	848	34.543	98	520
	Total	82.459.230	80.814.351	114.876.163	70%	398.569	748.210	883.219	847	1.437.399	98	521
Internacional	Regular	5.690.774	25.424.554	31.960.234	80%	134.777	149.668	38.683	3.869	203.532	316	735
	Não regular	169.050	578.494	951.380	61%	8.491	5.383	1.829	2.943	7.557	248	712
	Total	5.859.824	26.003.048	32.911.614	79%	143.267	155.051	40.512	3.827	211.089	313	735
Total		88.319.054	106.817.399	147.787.777	72%	541.836	903.261	923.731	978	1.648.488	107	548

Outras empresas

Doméstico	Regular	1.081.210	690.223	1.067.168	65%	12.097	26.929	53.894	500	64.996	72	414
	Não regular	31.258	17.803	28.140	63%	9.446	4.368	5.062	863	8.245	98	530
	Total	1.112.468	708.027	1.095.308	65%	21.543	43.019	74.077	581	96.416	78	446
Internacional	Regular	70.531	303.580	413.031	74%	62	3.132	725	4.320	4.276	354	732
	Não regular	1.361	1.380	2.250	61%	8.418	456	268	1.701	745	167	612
	Total	71.892	304.960	415.281	73%	8.480	3.588	993	3.613	5.021	303	715
Total		1.184.360	1.012.986	1.510.590	67%	30.023	46.607	75.070	4.194	101.437	81	459

Total Brasil

Doméstico	Regular	82.138.676	80.004.123	113.714.309	70%	403.934	768.883	931.032	826	1.491.028	96	516
	Não regular	1.433.022	1.518.254	2.257.163	67%	16.178	22.346	26.264	851	42.787	98	522
	Total	83.571.698	81.522.378	115.971.472	70%	420.112	791.228	957.296	827	1.533.815	96	516
Internacional	Regular	5.761.305	25.728.134	32.373.265	79%	134.839	152.800	39.408	3.877	207.808	316	735
	Não regular	170.411	579.874	953.630	61%	16.909	5.839	2.097	2.785	8.302	238	703
	Total	5.931.716	26.308.008	33.326.895	79%	151.748	158.639	41.505	3.822	216.110	312	734
Total		89.503.414	107.830.385	149.298.366	72%	571.859	949.868	998.801	951	1.749.925	105	543

ESTATÍSTICAS BÁSICAS – CONSOLIDADO

VARIAÇÃO 2012/2011

		Passageiros transportados pagos	Passageiros-quilômetros pagos	Assentos-quilômetros	Aproveitamento (pontos percentuais)	Toneladas de carga transportada	Quilômetros voados	Decolagens	Etapa média (km)	Horas voadas	Duração média (min)	Velocidade média (km/h)
Total ABEAR												
Doméstico	Regular	7%	7%	3%	3	-3%	3%	4%	-1%	-2%	-6%	6%
	Não regular	-27%	-39%	-39%	0	18%	-25%	-20%	-6%	-23%	-4%	-3%
	Total	6%	6%	2%	3	-3%	4%	6%	-1%	-1%	-61%	5%
Internacional	Regular	22%	3%	3%	0	2%	1%	1%	0%	-2%	-3%	3%
	Não regular	4%	-50%	-45%	-6	-24%	-23%	38%	-44%	-14%	-38%	-10%
	Total	21%	1%	2%	0	0%	1%	3%	-2%	-2%	-5%	3%
Total		7%	5%	2%	2	-2%	3%	5%	-2%	-1%	-6%	5%

Outras empresas

Doméstico	Regular	131%	19%	-31%	-6	-95%	-7%	-11%	5%	115%	142%	-57%
	Não regular	1626%	3158%	3173%	0	-80%	70%	72%	-1%	75%	2%	-3%
	Total	173%	98%	112%	-4	-89%	-24%	-23%	-1%	60%	109%	-53%
Internacional	Regular	-1710%	-110%	-130%	-	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%
	Não regular	-4455%	6103%	4577%	20	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%
	Total	-1762%	-82%	-104%	-365	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%
Total		55%	44%	53%	-	-92%	-30%	-24%	-86%	52%	101%	-54%

Total Brasil

Doméstico	Regular	8%	7%	3%	3	-6%	3%	3%	-1%	3%	-1%	0%
	Não regular	9%	-2%	1%	-2	-39%	-7%	-2%	-4%	-4%	-2%	-2%
	Total	8%	7%	3%	3	-7%	3%	3%	-1%	3%	-1%	0%
Internacional	Regular	1%	1%	1%	0	2%	-1%	0%	-1%	-1%	-1%	0%
	Não regular	-31%	-35%	-34%	-2	-62%	-29%	-29%	0%	-28%	1%	-2%
	Total	0%	1%	0%	0	-5%	-2%	-2%	0%	-2%	0%	0%
Total		8%	5%	2%	2	-7%	2%	3%	-1%	2%	-1%	0%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EMPRESAS ABEAR

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – 2012

RECEITAS	USD (000)	BRL (000)	
Passagens	12.216.355,4	23.870.758,4	83%
Excesso de Bagagem	120.000,6	234.481,3	1%
Carga	494.250,1	965.764,6	3%
Mala Postal	0,0	0,0	0%
Fretamento Pax	7.783,6	15.209,2	0%
Fretamento Carga	503.710,2	984.249,8	3%
Receitas de Voo Eventuais	116.356,5	227.360,6	1%
Receitas Operacionais Diversas	1.229.790,9	2.403.011,4	8%
	14.688.247,4	28.700.835,3	100%

CUSTOS DIRETOS			
Tripulantes Técnicos	1.665.488,5	3.254.364,5	11%
Combustível	6.106.816,3	11.932.719,1	42%
Seguros de Aeronaves	37.218,0	72.723,9	0%
Arrendamentos de Aeronaves	281.484,0	550.019,8	2%
Manutenção e Revisões	958.301,4	1.872.521,0	7%
Depreciação e Amortizações	763.170,3	1.491.234,8	5%
Tarifas Aeroportuárias	388.741,2	759.600,4	3%
Tarifas Aux. Navegação	530.571,2	1.036.736,2	4%
Outros Custos Diretos	437.686,2	855.238,9	3%
	11.169.477,3	21.825.158,6	76%

CUSTOS INDIRETOS			
Organização Terrestre	131,4	256,8	0%
Comissários de Bordo	464.317,8	907.277,0	3%
Serviços ao passageiro	844.329,3	1.649.819,5	6%
Outros Custos Indiretos	1.016.473,5	1.986.189,3	7%
	2.325.252,1	4.543.542,6	16%

DESPESAS OPERACIONAIS	USD (000)	BRL (000)	
Comissões	230.246,0	449.900,6	2%
Administração Geral	1.049.752,7	2.051.216,8	7%
Outras Despesas Operacionais	1.107.996,7	2.165.025,5	8%
	2.387.995,4	4.666.143,0	16%

TOTAL DE CUSTOS E DESPESAS	15.882.724,8	31.034.844,2	108%
-----------------------------------	---------------------	---------------------	-------------

RESULTADO DE VOO	(1.194.477,4)	(2.334.008,8)	-8%
-------------------------	----------------------	----------------------	------------

Juros sobre a Dívida	(346.929,0)	(677.899,2)	-2%
Juros sobre leasing	(113.552,2)	(221.881,0)	-1%
Ganhos (Perdas) de Capital	67.350,4	131.602,8	0%
Companhias Afiliadas	(2,6)	(5,0)	0%
Outras Receitas (Perdas) Não Operacionais	(460.441,6)	(899.703,0)	-3%

RESULTADO	(2.048.052,3)	(4.001.894,2)	-14%
------------------	----------------------	----------------------	-------------

Fontes: International Civil Aviation Organization – ICAO; Empresas ABEAR.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL – 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL	USD (000)	BRL (000)	
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa, Saldos Bancários e Investimentos de Curto Prazo	988.529,4	2.053.373,3	8%
Contas Correntes e Valores a Receber	1.299.538,1	2.699.400,5	10%
Outros Ativos Circulantes	821.165,3	1.705.724,6	6%
	3.109.232,8	6.458.498,4	24%
FUNDOS ESPECIAIS			
	183.965,2	382.132,4	1%
EQUIPAMENTOS E PROPRIEDADES OPERACIONAIS			
Equipamentos de Voo Próprios	1.155.194,8	2.399.570,7	9%
Equipamentos de Voo - Reserva de Depreciação	(435.753,5)	(905.147,3)	-3%
Equipamentos de Solo Próprios	1.005.418,5	2.088.455,2	8%
Equipamentos de Solo Próprios - Reserva de Depreciação	(265.527,7)	(551.554,1)	-2%
Equipamentos de Voo sob Arrendamento	7.286.729,0	15.135.993,5	56%
Equipamentos de Voo - Amortização Acumulada	(2.377.951,1)	(4.939.479,9)	-18%
Terrenos	5.068,1	10.527,5	0%
	6.373.178,1	13.238.365,6	49%
EQUIPAMENTOS E PROPRIEDADES NÃO OPERACIONAIS			
Propriedades e Equipamentos Não Operacionais	840.703,2	1.746.308,6	6%
Provisão para depreciação e amortização	(187.300,8)	(389.061,2)	-1%
	653.402,4	1.357.247,5	5%

	USD (000)	BRL (000)	
OUTROS ATIVOS			
Diferido	180.665,5	375.278,3	1%
Ativos Intangíveis	1.108.709,2	2.303.010,7	8%
Investimentos em Empresas Associadas	311.355,2	646.747,0	2%
Outros Ativos	1.133.680,1	2.354.880,4	9%
	2.734.410,0	5.679.916,40	21%
TOTAL DO ATIVO	13.054.188,5	27.116.160,4	100%
PASSIVO CIRCULANTE			
Contas, Saldos de Passageiros e Títulos a Pagar	2.581.418,1	5.362.121,8	20%
Transporte a Executar	1.328.036,1	2.758.596,6	10%
Outros Passivos Circulantes	2.080.643,1	4.321.911,9	16%
	5.990.097,4	12.442.630,3	46%
PASSIVO DE LONGO PRAZO			
Dívidas de Longo Prazo	2.575.286,9	5.349.386,0	20%
Obrigações de Longo Prazo de Bens Arrendados	1.786.472,2	3.710.860,0	14%
Adiantamentos de Empresas Afiliadas	318.983,3	662.592,1	2%
Reservas	174.859,7	363.218,6	1%
Outras Obrigações de Longo Prazo	2.126.622,1	4.417.419,4	16%
	6.982.224,2	14.503.476,1	53%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	2.303.236,4	4.784.282,6	18%
Superávites	386.220,3	802.256,8	3%
Lucros Retidos	(2.607.589,8)	(5.416.485,4)	-20%
	81.866,9	170.053,9	1%
TOTAL DO PASSIVO	13.054.188,5	27.116.160,4	100%

Fontes: International Civil Aviation Organization – ICAO; Empresas ABEAR.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

2012	Receita Passagens/ pax-km-Yield Pax (R\$/km)	Receita total/ ass-km - RASK (R\$/km)	Receita Passagens/ ass-km - PRASK (R\$/km)	Receita total/ hora de voo (R\$/fh)	Receita total/ decolagem (R\$/dep)	Custo total/ hora de voo (R\$/fh)	Break-Even - BELF %
Total ABEAR	0,2525	0,1908	0,1652	17.659,22	29.466,35	19.095,31	92%

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Pesquisas de satisfação do consumidor repetidamente têm demonstrado que a pontualidade e o reduzido número de bagagens extraviadas ou danificadas (*mishandled baggage*) estão entre os principais atributos valorizados pelos passageiros do transporte aéreo. Assim, a avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas empresas aéreas passa pela avaliação comparativa dos indicadores relacionados a esses atributos.

No plano internacional, um voo impreciso é aquele que chega ao seu destino com 15 minutos ou mais de atraso. Não existem, no exterior, outros critérios para definir pontualidade.

Já no Brasil, a pontualidade de um voo é definida segundo três critérios: aqueles com atraso maior ou igual a 15 minutos, 30 minutos e 60 minutos.

Os Estados Unidos foram tomados como referência em razão de suas dimensões geográficas serem da mesma magnitude do Brasil, e pela disponibili-

dade dos dados sobre esse quesito.

Como se pode observar no gráfico da página 40, a pontualidade dos voos domésticos no Brasil em 2012 (79%) foi similar à verificada nos Estados Unidos no mesmo ano (82%).

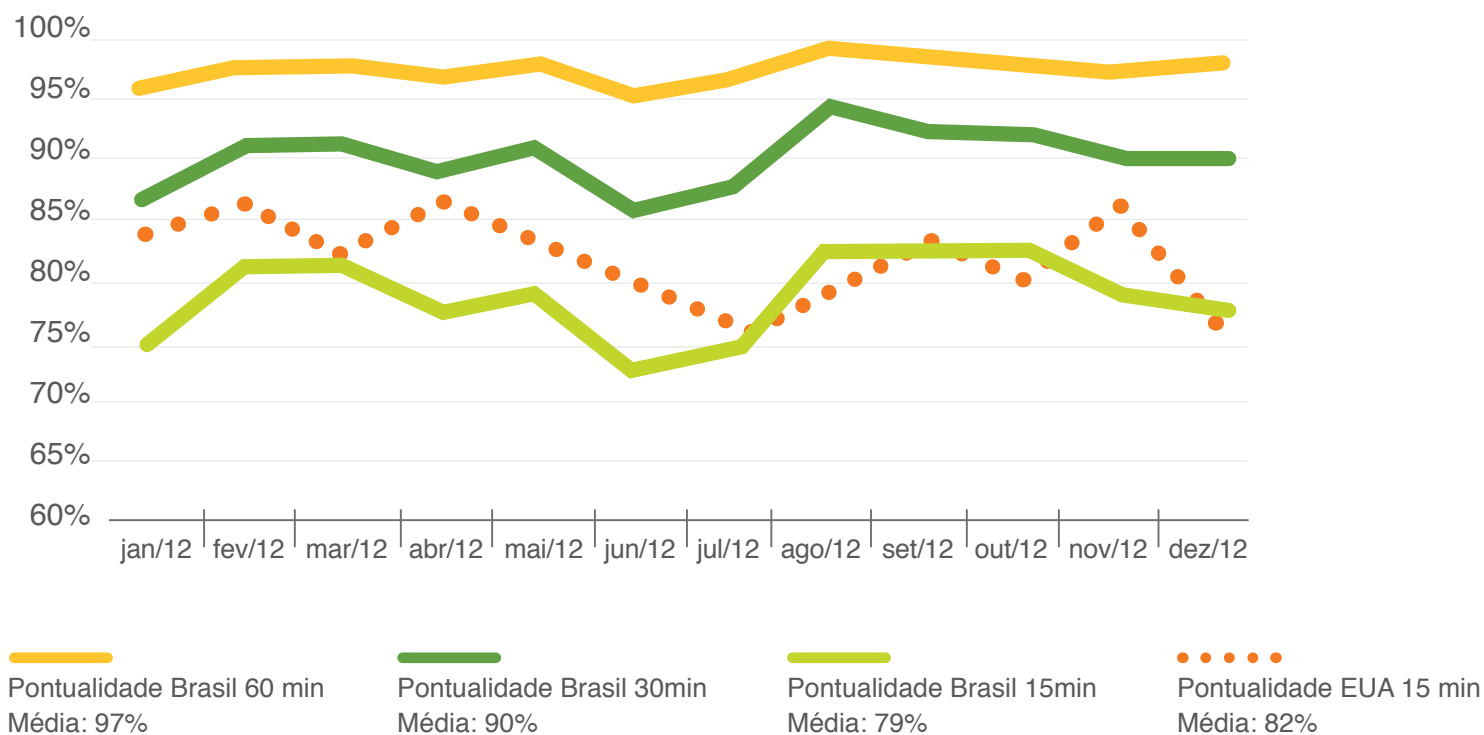
No entanto, a participação das razões meteorológicas como justificativa de atraso varia bastante entre o Brasil (13%) e Estados Unidos (32%). Em decorrência das diferenças de critério de classificação existentes entre os dois países no tocante às demais justificativas para o atraso dos voos,

uma comparação segura entre as referidas razões ainda não pode ser feita. Apesar disso, é possível supor que no Brasil haja uma maior participação de razões ligadas ao congestionamento da infraestrutura aeronáutica do que nos Estados Unidos.

Com relação ao extravio de bagagens, as estatísticas mostram uma situação favorável no Brasil em 2012 (2,8 ocorrências por 1000 passageiros embarcados) em relação à média mundial (8,8/1000 passageiros embarcados) e em relação à média europeia (9,4/1000 passageiros embarcados). Observou-se no Brasil uma discreta superioridade de desempenho em relação à América do Norte (3,1/1000 passageiros embarcados). Porém, em 2012 o melhor desempenho nesse indicador ficou com a Ásia (1,7/1000 passageiros embarcados).

PONTUALIDADE

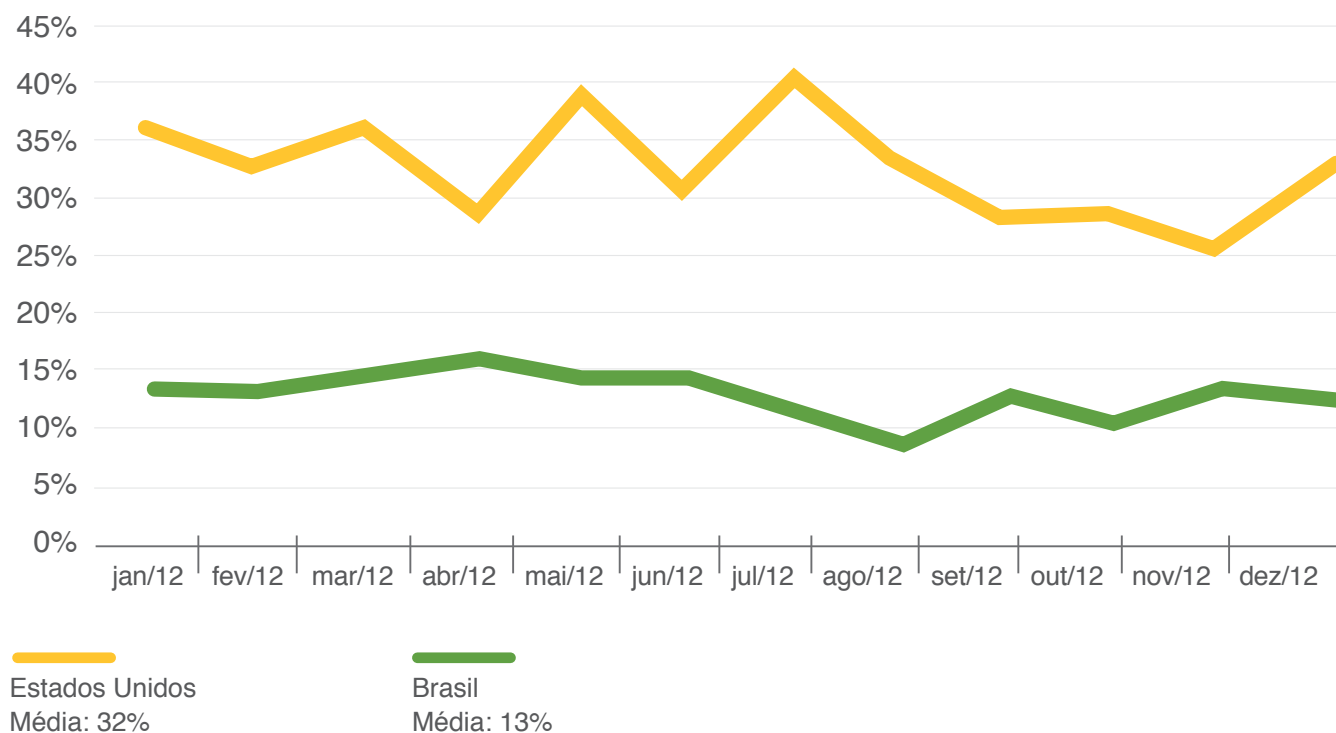
ÍNDICES DE PONTUALIDADE NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS EM 2012*



* Os dados relativos ao Brasil referem-se a voos domésticos, ao passo que os relativos aos Estados Unidos referem-se a voos domésticos e internacionais.

Fontes: ANAC, US Department of Transportation – DOT.

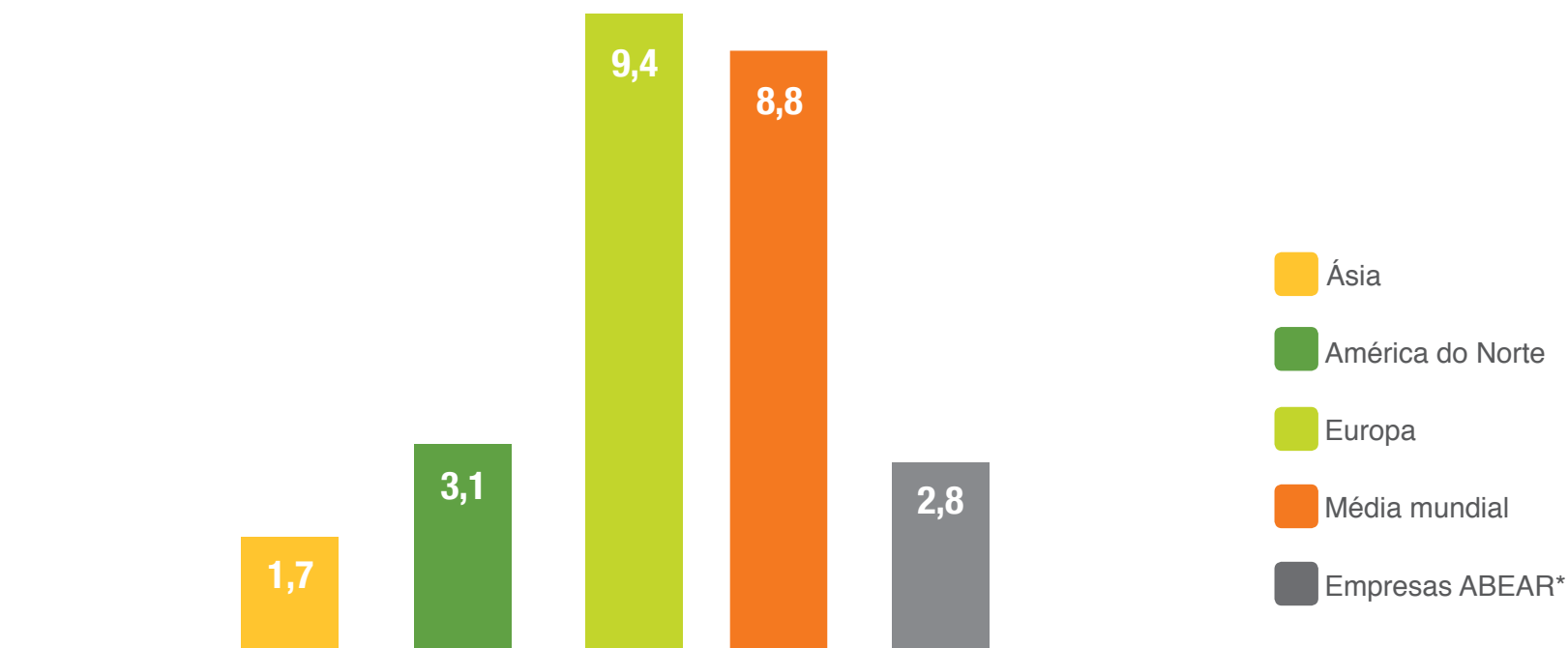
PARTICIPAÇÃO DAS CAUSAS METEOROLÓGICAS NOS ATRASOS DE MAIS DE 15 MINUTOS EM 2012*



* Os dados relativos ao Brasil referem-se a voos domésticos, ao passo que os relativos aos Estados Unidos referem-se a voos domésticos e internacionais.
Fontes: ANAC, US Department of Transportation – DOT.

EXTRAVIO E DANOS DE BAGAGENS

EXTRAVIO DE BAGAGENS POR MIL PASSAGEIROS EMBARCADOS* – 2012



* Os dados das empresas ABEAR referem-se ao número de processos administrativos abertos, ao passo que os dados das empresas dos demais países referem-se ao número de volumes extraviados. Assim, pode haver pequenas variações decorrentes dos critérios adotados.

Fontes: Sita, empresas ABEAR.

O MERCADO DO TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO DE PASSAGEIROS NO BRASIL

ESTIMATIVA DA DEMANDA

O comportamento da demanda do transporte aéreo de passageiros domésticos no Brasil é um excelente exemplo de ajuste de modelagem econométrica. No caso presente as variáveis independentes PIB e *yield* (preços médios pagos por passageiro por quilômetro transportado) explicaram 98,57% das ocorrências, restando 1,43% a outras variáveis não consideradas e a fatores aleatórios não explicáveis. O longo histórico de quarenta e duas observações dá ainda mais robustez às conclusões derivadas do modelo econométrico.

A interpretação do modelo econométrico adiante apresentado é que a elasticidade da demanda doméstica (em passageiros-quilômetros transportados) em relação ao PIB é de aproximadamente 1,91. Isto é, para cada 1 ponto de variação percentual do PIB, mantidas as demais condições constantes, em média a demanda do transporte aéreo varia 1,91 ponto percentual.

Em relação ao *yield*, a elasticidade da demanda doméstica encontrada é -0,44, aproximadamente. Ou seja, para uma variação geral e uniforme dos preços da indústria de menos 1 ponto percentual, a demanda aumenta em média 0,44 ponto percentual. Evidentemente, isso não significa que se uma empresa aérea reduzir unilateralmente seus preços, a expectativa de aumento de suas vendas ocorrerá na proporção anteriormente referida.

Na verdade, se essa hipótese vier a ocorrer, segundo a teoria econômica a demanda dessa empresa aérea aumentará até o limite de sua capacidade física. Também deve estar claro que, se forem feitas reduções de preços que sejam capazes de atingir apenas um segmento da demanda (tarifas promocionais voltadas para o público que viaja por motivo de turismo, por exemplo), a variação da demanda não ocorrerá na mesma proporção acima comentada.

Ou seja, o conceito de elasticidade da demanda em relação a preços aplica-se às variações da demanda agregada com relação à variação uniforme dos preços médios.

O modelo estatístico de tendência é construído de forma análoga ao

modelo econométrico. Entretanto, este considera apenas o tempo como variável independente e despreza as outras variáveis econômicas. Sua construção é útil para verificar se o modelo econométrico conduziu a alguma cilada estatística.

No caso presente, a tendência encontrada foi especialmente aderente ao histórico da demanda, e a variável tempo foi capaz de explicar 96,11% da demanda, aproximadamente. Essa constatação, por sua vez, reforça as conclusões extraídas da modelagem econométrica.

As previsões apresentadas a seguir foram feitas com base nas previsões das variáveis independentes – no caso, PIB e *yield*.

Os níveis otimista e pessimista foram calculados adicionando-se e subtraindo-se, respectivamente, múltiplos do desvio padrão, que é a medida mais comumente usada para aferir as imprecisões inerentes às estimativas do modelo em relação às observações. Neste caso, o intervalo

entre as previsões otimista e pessimista foi construído de forma que a probabilidade de uma ocorrência futura nele situar-se é de 95%.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DOMÉSTICO

A participação no mercado doméstico em 2012 na demanda e na oferta, mostradas nos gráficos das próximas páginas, corresponde a um significativo aumento das parcelas da AZUL/TRIP e da AVIANCA. Entretanto, a presença dessas empresas nos principais mercados domésticos brasileiros é proporcionalmente menor do que suas participações médias no mercado doméstico, tomado como um todo. A exceção a esse quadro geral é a participação da AVIANCA no mercado Congonhas-Santos Dumont, relativamente alta (aproximadamente 27%) quando confrontada com a sua participação no total do mercado doméstico brasileiro (aproximadamente 5%).

Também é importante observar que os vinte maiores mercados domésticos

brasileiros correspondem a cerca de um terço dos embarques domésticos. Isso reflete a elevada concentração regional da população e do PIB brasileiro, o que restringe as dimensões da demanda deste mercado, especialmente se medido em passageiros-quilômetros transportados.

CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

Frequentemente se imagina que o transporte aéreo doméstico de passageiros no Brasil é um segmento muito concentrado desta indústria (ou seja, formado por poucas empresas supridoras de serviços). Uma avaliação do grau de concentração de uma indústria (seja ela qual for) é proporcionada pelo índice de Herfindahl-Hirschman (HHI), cuja construção e interpretação é adiante explicada.

Para verificar a hipótese de que há elevada concentração da indústria do transporte aéreo doméstico de passageiros no Brasil, foi feita uma estatística envolvendo os vinte maiores mercados mundiais do setor, os quais correspon-

dem a 93% da demanda mundial. Os países dessa amostra correspondem a 78% do PIB mundial.

Como se observa, a concentração do setor no Brasil, medida pelo HHI, está muito abaixo da mediana dos

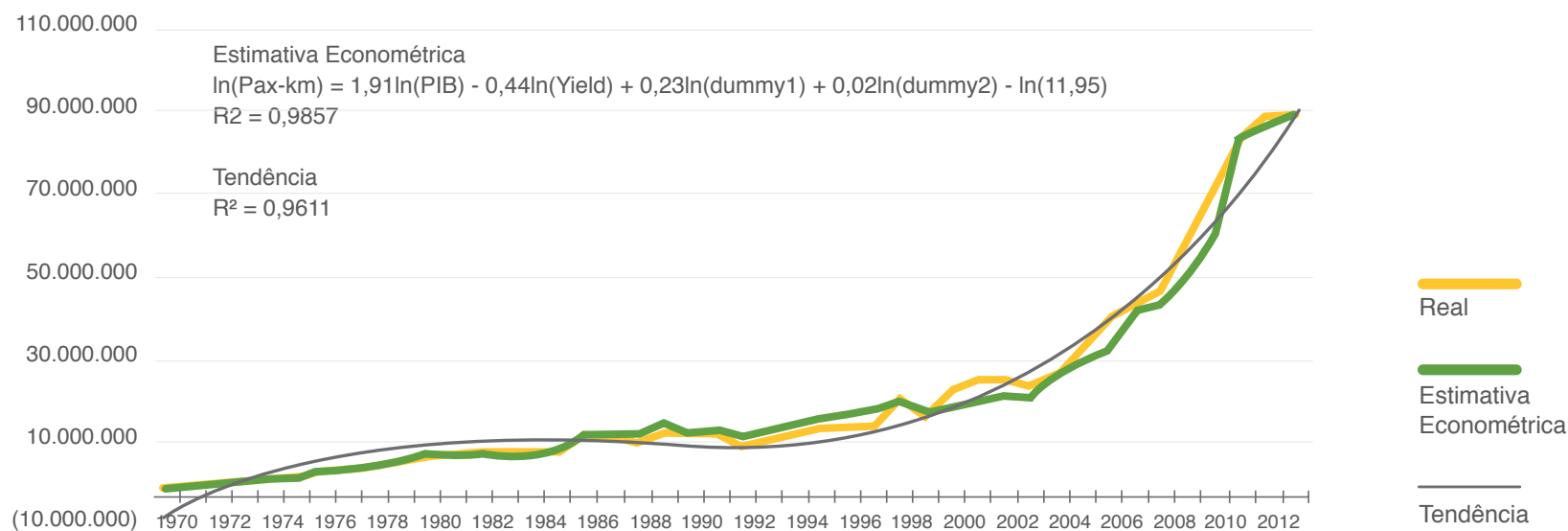
países estudados, mesmo que o valor desse índice no Brasil (2694) indique uma concentração entre moderada e elevada. Conclui-se, então, que um elevado grau de concentração do transporte aéreo é intrínseco a essa

indústria, e que o Brasil situa-se entre os mercados menos concentrados, mesmo se considerados na amostra estudada os Estados Unidos e a China, os quais são países com peculiaridades distintas do Brasil.

DEMANDA DO TRANSPORTE AÉREO

HISTÓRICO E MODELAGEM ESTATÍSTICA

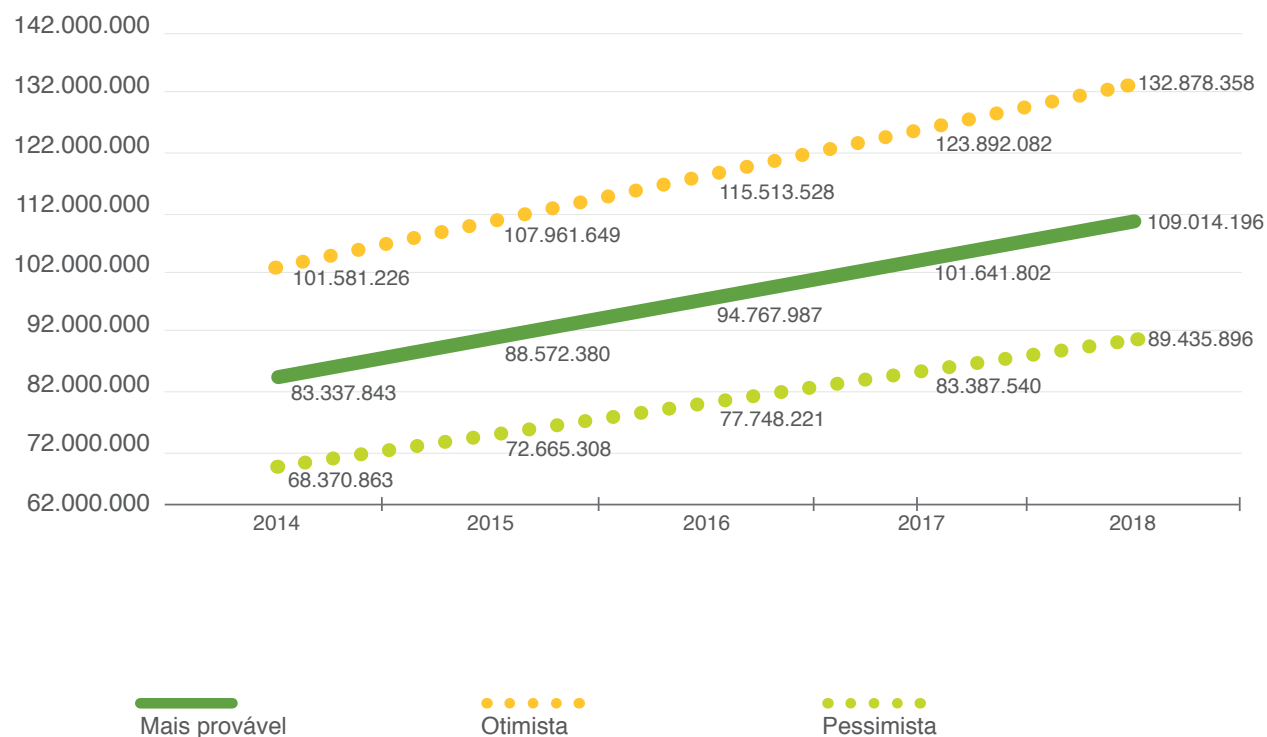
Demanda do transporte aéreo de passageiros no Brasil (pax-km 000) – Dados históricos



Fontes: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; Departamento de Aviação Civil – DAC.

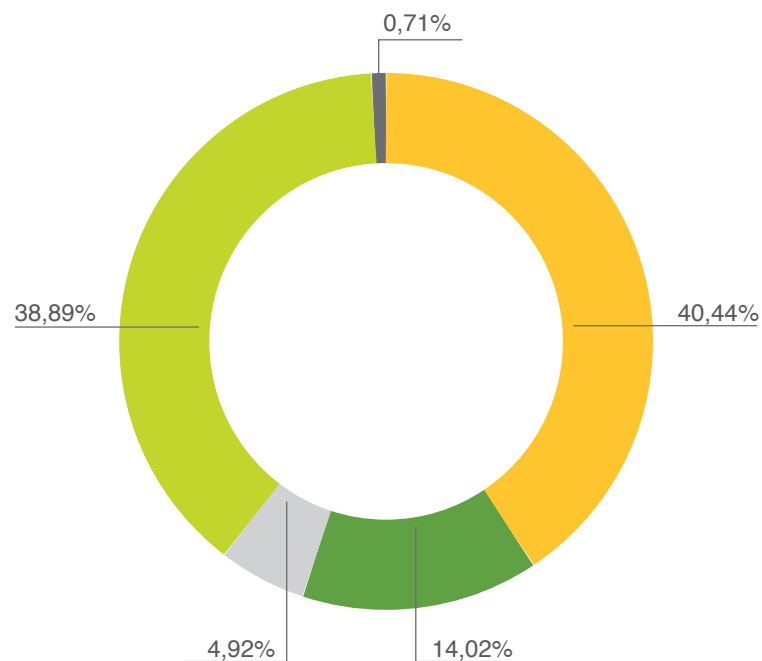
PREVISÕES

Demanda do transporte aéreo de passageiros no Brasil (pax-km 000) – Previsões

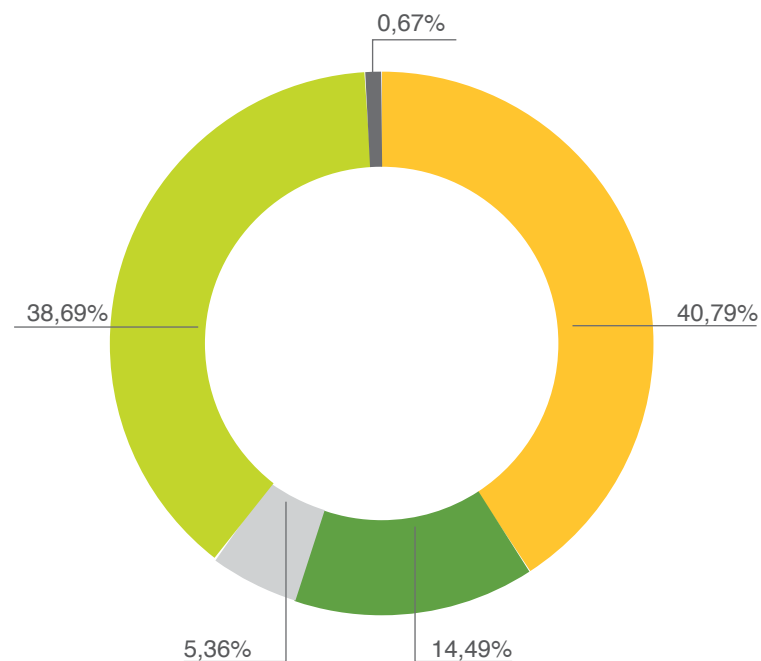


PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

PARTICIPAÇÃO NA OFERTA (ASK) – CAPACITY SHARE 2012



PARTICIPAÇÃO NA DEMANDA (RPK) – MARKET SHARE 2012



TAM

AZUL/TRIP

AVIANCA

GOL

OUTRAS

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

PRINCIPAIS MERCADOS DOMÉSTICOS BRASILEIROS

MAIORES MERCADOS EM 2012, PARTICIPAÇÃO DE MERCADO POR EMPRESA

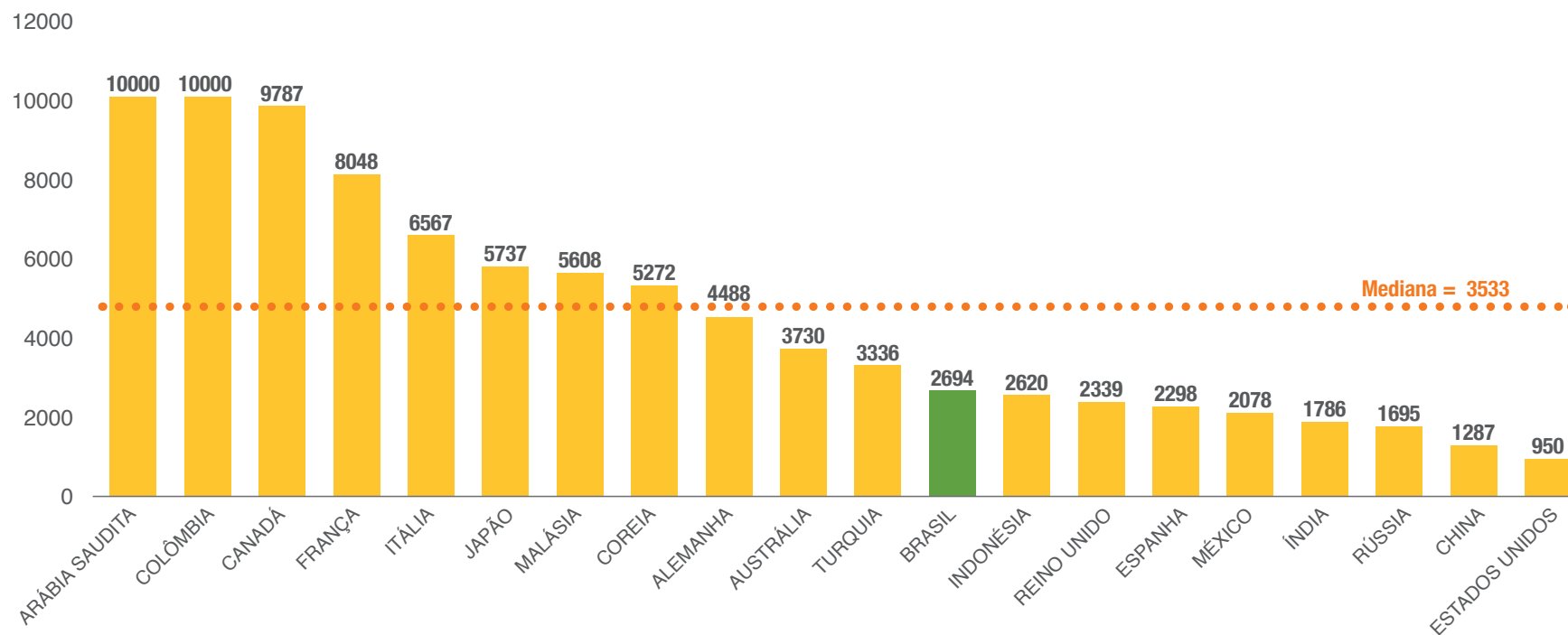
Mercados	Passageiros transportados *	Participação de mercado (CS) %			
		AVIANCA	AZUL/TRIP	GOL	TAM
São Paulo (Congonhas) - Rio de Janeiro (Santos Dumont)	3.855.601	14	-	43	43
São Paulo (Guarulhos) - Salvador	2.273.350	27	5	32	36
Brasília - São Paulo (Congonhas)	1.979.967	7	-	44	48
Recife - São Paulo (Guarulhos)	1.824.686	44	19	38	-
São Paulo (Guarulhos) - Porto Alegre	1.755.426	20	-	47	33
Porto Alegre - São Paulo (Congonhas)	1.469.184	-	-	45	55
Belo Horizonte (Confins) - São Paulo (Congonhas)	1.466.765	-	-	50	50
Fortaleza - São Paulo (Guarulhos)	1.453.733	21	-	29	50
Salvador - Rio de Janeiro (Galeão)	1.335.677	23	-	38	38
Curitiba - São Paulo (Congonhas)	1.299.319	-	-	50	50
Porto Alegre - Rio de Janeiro (Galeão)	1.241.525	8	-	50	42
Rio de Janeiro (Galeão) - São Paulo (Guarulhos)	1.224.854	12	-	47	41
São Paulo (Guarulhos) - Brasília	1.206.564	11	28	33	28
Rio de Janeiro (Santos Dumont) - Brasília	1.191.044	13	-	50	38
Brasília - Belo Horizonte (Confins)	1.188.944	8	23	31	38
São Paulo (Guarulhos) - Curitiba	1.134.958	-	28	33	39
Campinas - Rio de Janeiro (Galeão)	907.975	-	-	29	71
São Paulo (Guarulhos) - Belo Horizonte (Confins)	904.471	-	39	39	22
Belo Horizonte (Confins) - Rio de Janeiro (Santos Dumont)	898.869	-	39	39	22
Rio de Janeiro (Galeão) - Recife	894.178	9	-	45	45

* Considera os trajetos em ambos os sentidos.

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; empresas ABEAR.

CONCENTRAÇÃO DE MERCADO NOS PRINCIPAIS MERCADOS DOMÉSTICOS

HERFINDAHL-HIRSCHMAN INDEX - HHI*



* O HHI foi calculado com base no número de passageiros embarcados em 2012 nos vinte maiores mercados domésticos mundiais, os quais correspondiam a 93% da demanda doméstica mundial.

O HHI é definido pela soma dos quadrados das participações de mercado das empresas que operam em um determinado mercado, expressas em pontos percentuais. Varia de 1 a 10.000.

Interpretação:

HHI abaixo de 100 indica um mercado altamente competitivo;
 HHI abaixo de 1500 indica um mercado não concentrado;
 HHI entre 1500 e 2500 indica uma concentração de mercado moderada;
 HHI acima de 2500 indica uma alta concentração de mercado.

Fonte: International Civil Aviation Organization – ICAO.

PREÇOS E CUSTOS DO TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO

A dificuldade em se obter dados abrangentes sobre os mercados domésticos dos diferentes países faz com que as análises comparativas tenham de se apoiar em amostras. Por mais cuidadosos que sejam o planejamento e a coleta de dados, as análises por amostragem têm um potencial de erro maior do que as análises feitas com base na totalidade do universo pesquisado.

Mesmo que se considere essa restrição, a representatividade dos mercados escolhidos e a metodologia de apuração de dados podem conduzir a conclusões importantes.

Para realizar um estudo comparativo dos preços médios vigentes nos vinte maiores mercados domésticos mundiais, foram selecionados cinco pares de cidades de cada país com distâncias entre si o mais próximas possível de 1000 km.

Também foram feitas medições considerando, em cada caso, antecedências de compra de uma, duas, três e quatro

semanas, como é habitual nesse tipo de levantamento.

Os resultados do levantamento comparativo estão apresentados na tabela e no gráfico a seguir. A partir deles é possível concluir que:

1. As tarifas públicas disponíveis no Brasil equiparam-se às da Rússia e aos Estados Unidos e são significativamente mais baixas do que as vigentes na China e no Japão.
2. As tarifas públicas disponíveis do modal aéreo no Brasil são discretamente mais altas do que

as do modal ônibus.

A composição dos custos médios de 2012 das empresas associadas da ABEAR em suas operações domésticas também pode ser consultada a seguir. Destacam-se o custo do combustível de aviação (38%), encargos com pessoal (18%) e arrendamento e manutenção (14%).

De todos os custos, o que maior ascensão experimentou em 2012 foi o combustível. A causa principal foi o aumento do preço do barril de petróleo no mercado mundial. Entretanto, cabe destacar que, na composição do preço do combustível de aviação, existe uma elevadíssima carga tributária que faz este insumo no Brasil estar entre os mais caros do mundo, com preços 30% acima da média mundial. (Cálculo aproximado feito pela média dos preços do combus-

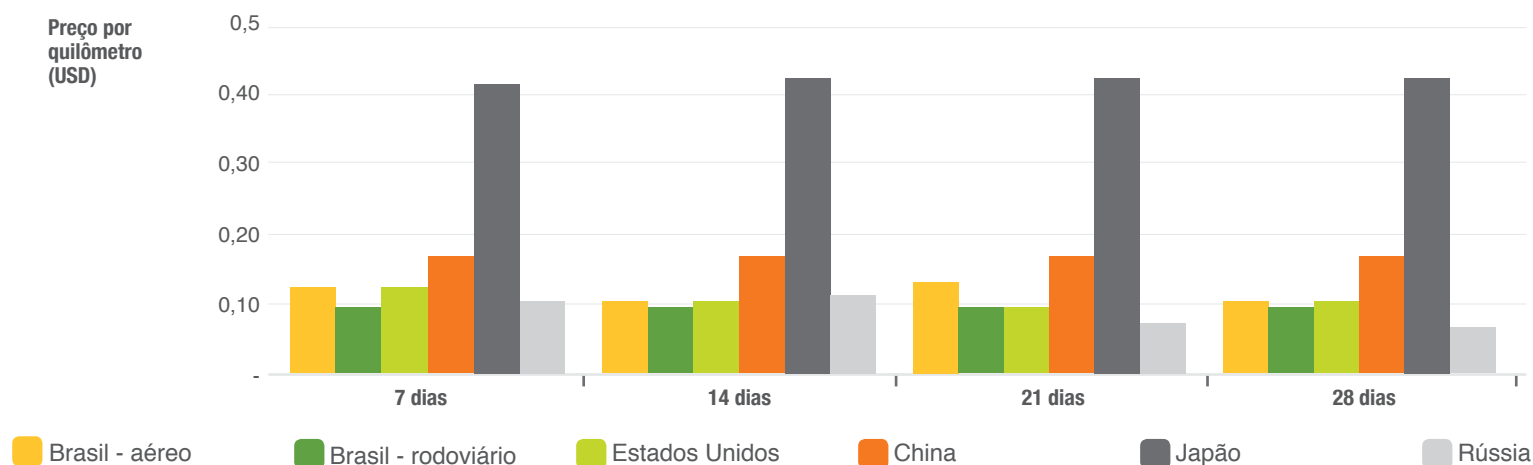
tível de aviação em voos internacionais partindo de Guarulhos e Galeão – USD 3.78 – em comparação com a média dos preços vigentes nos aeroportos de Madri, Paris, Londres, Miami, Frankfurt e Nova York – USD 2.93 –, conforme gráfico da página 60).

A evolução dos custos e das tarifas do transporte aéreo doméstico

de passageiros pode ser visualizada na página 61. Nele, ganha destaque a queda, entre 1970 e 2012, das tarifas em cerca de 30% (fenômeno que se acentuou ainda mais em 2013). Em paralelo, os custos do combustível ascenderam 140% no mesmo período. A sobrevivência das empresas aéreas foi conseguida pelo aumento do aprovei-

tamento de seus voos e pelo aumento de eficiência, o que fez com que seus custos totais subissem 52% contra uma inflação medida pelo IPCA de 77%. Dessa maneira, a evolução de custos e preços redundou em um prejuízo operacional do setor com poucos precedentes na história, como comentado anteriormente.

TARIFAS PÚBLICAS DISPONÍVEIS POR DISTÂNCIA EM ETAPAS DOMÉSTICAS PRÓXIMAS A 1000 KM*

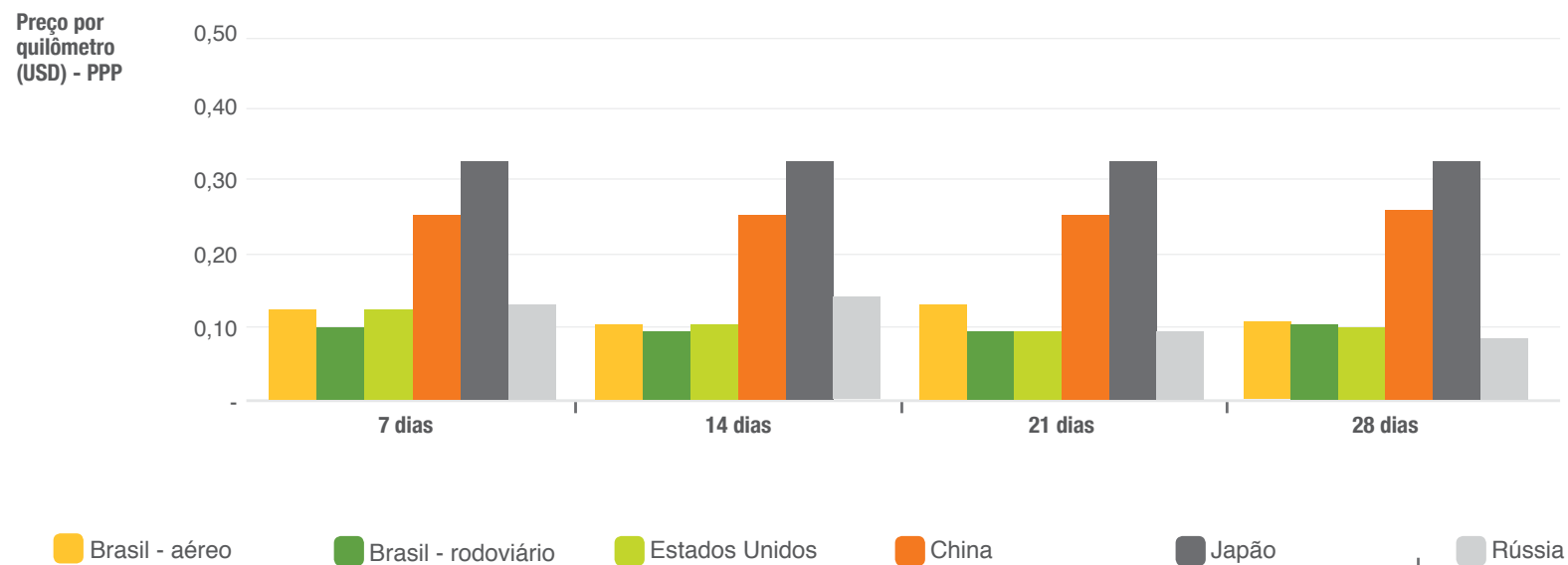


* Dados relativos a 2013. A inclusão nesta edição se fez importante por permitir uma compreensão geral da indústria do transporte aéreo. Além disto, não existem dados disponíveis referentes a anos anteriores a este levantamento. Fontes: Empresas ABEAR, Edreams e Busca Ônibus. Dados capturados entre 16 e 21/10/13.

			TARIFAS UNIDIRECIONAIS (USD)				TARIFAS UNIDIRECIONAIS / DISTÂNCIA (USD/KM)			
ANTECEDÊNCIA DE COMPRA										
Pares de cidades		Distância (km)	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias
			min	min	min	min	min	min	min	min
BRASIL AÉREO	BSB-GRU	851	202,51	165,23	174,44	167,53	0,1189	0,0970	0,1025	0,0984
	BSB-GIG	911	195,15	141,76	243,02	137,16	0,1071	0,0778	0,1334	0,0753
	CNF-CWB	843	126,11	100,34	100,34	100,34	0,0748	0,0595	0,0595	0,0595
	GRU-POA	864	201,59	189,17	215,40	197,91	0,1166	0,1094	0,1246	0,1145
	CNF-SSA	958	366,37	299,17	424,36	305,15	0,1913	0,1562	0,2216	0,1593
	MÉDIA	885	218,35	179,13	231,51	181,62	0,1218	0,1000	0,1283	0,1014
BRASIL RODOVIÁRIO	BSB-GRU	851	157,91	157,91	157,91	157,91	0,0927	0,0927	0,0927	0,0927
	BSB-GIG	911	127,95	127,95	127,95	127,95	0,0702	0,0702	0,0702	0,0702
	CNF-CWB	843	162,81	162,81	162,81	162,81	0,0965	0,0965	0,0965	0,0965
	GRU-POA	864	170,76	170,76	170,76	170,76	0,0988	0,0988	0,0988	0,0988
	CNF-SSA	958	211,21	211,21	211,21	211,21	0,1103	0,1103	0,1103	0,1103
	MÉDIA	885	166,13	166,13	166,13	166,13	0,0937	0,0937	0,0937	0,0937
ESTADOS UNIDOS	ATL-MIA	956	210,00	164,00	164,00	164,00	0,1098	0,0858	0,0858	0,0858
	CHI-NYC	1.147	188,00	183,00	183,00	280,00	0,0819	0,0797	0,0797	0,1220
	CLE-NYC	665	273,00	160,00	135,00	110,00	0,2054	0,1204	0,1016	0,0828
	DET-NYC	774	194,00	185,00	185,00	185,00	0,1253	0,1195	0,1195	0,1195
	LAX-SLC	949	208,00	191,00	166,00	147,00	0,1095	0,1006	0,0874	0,0774
	MÉDIA	898	214,60	176,60	166,60	177,20	0,1264	0,1012	0,0948	0,0975
CHINA	PEK-SHA	1.075	335,00	353,00	353,00	353,00	0,1558	0,1642	0,1642	0,1642
	NKG-PEK	948	331,00	331,00	331,00	331,00	0,1746	0,1746	0,1746	0,1746
	CAN-SHA	1.175	347,00	349,00	349,00	410,00	0,1477	0,1485	0,1485	0,1745
	PEK-SZX	1.207	574,00	574,00	574,00	574,00	0,2378	0,2378	0,2378	0,2378
	HKG-SHA	1.230	283,00	257,00	259,00	253,00	0,1151	0,1045	0,1053	0,1029
	MÉDIA	1.127	374,00	372,80	373,20	384,20	0,1662	0,1659	0,1661	0,1708
JAPÃO	NGS-TYO	958	752,00	752,00	752,00	752,00	0,3927	0,3927	0,3927	0,3927
	KIX-NRT	492	435,00	435,00	435,00	435,00	0,4417	0,4417	0,4417	0,4417
	NRT-UKB	486	435,00	435,00	435,00	435,00	0,4475	0,4475	0,4475	0,4475
	FUK-NRT	941	710,00	710,00	710,00	710,00	0,3771	0,3771	0,3771	0,3771
	HIJ-NRT	697	596,00	596,00	596,00	596,00	0,4277	0,4277	0,4277	0,4277
	MÉDIA	715	585,60	585,60	585,60	585,60	0,4173	0,4173	0,4173	0,4173
RÚSSIA	DME-LED	668	92,00	92,00	92,00	92,00	0,0689	0,0689	0,0689	0,0689
	LED-KUF	1.400	249,00	249,00	159,00	159,00	0,0889	0,0889	0,0568	0,0568
	DME-KUF	821	283,00	283,00	203,00	203,00	0,1724	0,1724	0,1237	0,1237
	DME-KZN	718	187,00	187,00	94,00	71,00	0,1303	0,1303	0,0655	0,0495
	LED-KZN	1.221	156,00	224,00	132,00	113,00	0,0639	0,0917	0,0540	0,0463
	MÉDIA	966	193,40	207,00	136,00	127,60	0,1049	0,1104	0,0738	0,0690

Fontes: Empresas ABEAR, Edreams e Busca Ônibus. Dados capturados entre 16 e 21/10/13.

TARIFAS PÚBLICAS DISPONÍVEIS POR DISTÂNCIA EM ETAPAS DOMÉSTICAS PRÓXIMAS A 1000 KM*



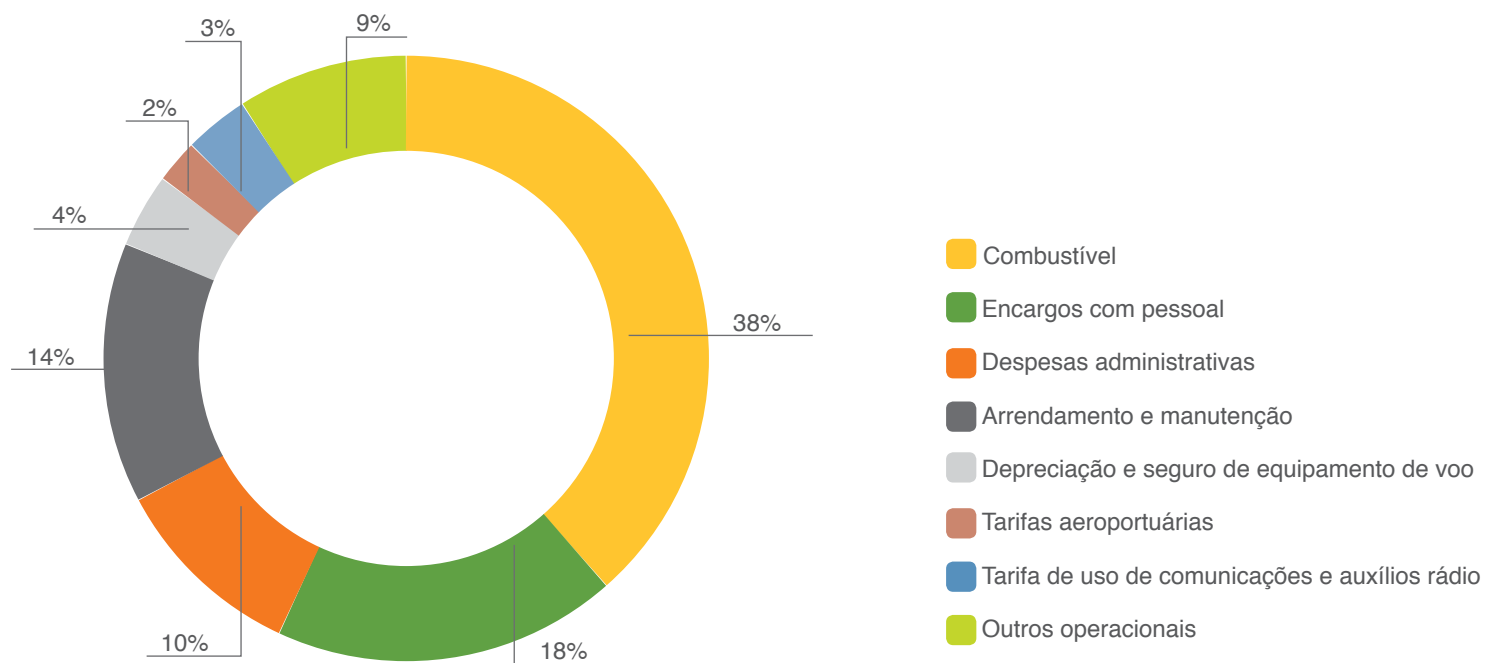
Fontes: Empresas ABEAR, Edreams e Busca Ônibus. Dados capturados entre 16 e 21/10/13.

* Dados relativos a 2013. A inclusão nesta edição se fez importante por permitir uma compreensão geral da indústria do transporte aéreo. Além disto, não existem dados disponíveis referentes a anos anteriores a este levantamento. Valores ajustados pelo Paridade do Poder de Compra (PPP), publicado pelo Fundo Monetário Internacional – FMI (Outubro/2013).

			TARIFAS UNIDIRECIONAIS (USD)				TARIFAS UNIDIRECIONAIS / DISTÂNCIA (USD/KM)			
			ANTECEDÊNCIA DE COMPRA							
	Pares de cidades	Distância (km)	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias
			min	min	min	min	min	min	min	min
BRASIL AÉREO	BSB-GRU	851	212,26	173,19	182,83	175,60	0,1247	0,1017	0,1074	0,1031
	BSB-GIG	911	204,54	148,58	254,71	143,76	0,1123	0,0816	0,1398	0,0789
	CNF-CWB	843	132,18	105,17	105,17	105,17	0,0784	0,0624	0,0624	0,0624
	GRU-POA	864	211,30	198,27	225,77	207,44	0,1223	0,1147	0,1306	0,1200
	CNF-SSA	958	384,00	313,57	444,78	319,84	0,2005	0,1637	0,2323	0,1670
	MÉDIA	885	228,86	187,76	242,65	190,36	0,1276	0,1048	0,1345	0,1063
BRASIL RODOVIÁRIO	BSB-GRU	851	165,52	165,52	165,52	165,52	0,0972	0,0972	0,0972	0,0972
	BSB-GIG	911	134,11	134,11	134,11	134,11	0,0736	0,0736	0,0736	0,0736
	CNF-CWB	843	170,65	170,65	170,65	170,65	0,1012	0,1012	0,1012	0,1012
	GRU-POA	864	178,98	178,98	178,98	178,98	0,1036	0,1036	0,1036	0,1036
	CNF-SSA	958	211,38	221,38	221,38	221,38	0,1156	0,1156	0,1156	0,1156
	MÉDIA	885	174,13	174,13	174,13	174,13	0,0982	0,0982	0,0982	0,0982
ESTADOS UNIDOS	ATL-MIA	956	210,00	164,00	164,00	164,00	0,1098	0,0858	0,0858	0,0858
	CHI-NYC	1.147	188,00	183,00	183,00	280,00	0,0819	0,0797	0,0797	0,1220
	CLE-NYC	665	273,00	160,00	135,00	110,00	0,2054	0,1204	0,1016	0,0828
	DET-NYC	774	194,00	185,00	185,00	185,00	0,1253	0,1195	0,1195	0,1195
	LAX-SLC	949	208,00	191,00	166,00	147,00	0,1095	0,1006	0,0874	0,0774
	MÉDIA	898	214,60	176,60	166,60	177,20	0,1264	0,1012	0,0948	0,0975
CHINA	PEK-SHA	1.075	506,42	533,64	533,64	533,64	0,2355	0,2482	0,2482	0,2482
	NKG-PEK	948	500,38	500,38	500,38	500,38	0,2639	0,2639	0,2639	0,2639
	CAN-SHA	1.175	524,56	527,59	527,59	619,80	0,2233	0,2245	0,2245	0,2638
	PEK-SZX	1.207	867,72	867,72	867,72	867,72	0,3595	0,3595	0,3595	0,3595
	HKG-SHA	1.230	427,82	388,51	391,53	382,46	0,1740	0,1580	0,1592	0,1555
	MÉDIA	1.127	565,38	563,57	564,17	580,80	0,2512	0,2508	0,2511	0,2582
JAPÃO	NGS-TYO	958	585,23	585,23	585,23	585,23	0,3056	0,3056	0,3056	0,3056
	KIX-NRT	492	338,53	338,53	338,53	338,53	0,3437	0,3437	0,3437	0,3437
	NRT-UKB	486	338,53	338,53	338,53	338,53	0,3483	0,3483	0,3483	0,3483
	FUK-NRT	941	552,54	552,54	552,54	552,54	0,2935	0,2935	0,2935	0,2935
	HIJ-NRT	697	463,83	463,83	463,83	463,83	0,3328	0,3328	0,3328	0,3328
	MÉDIA	715	455,73	455,73	455,73	455,73	0,3248	0,3248	0,3248	0,3248
RÚSSIA	DME-LED	668	114,24	114,24	114,24	114,24	0,0855	0,0855	0,0855	0,0855
	LED-KUF	1.400	309,20	309,20	197,44	197,44	0,1104	0,1104	0,0705	0,0705
	DME-KUF	821	351,42	351,42	252,08	252,08	0,2141	0,2141	0,1536	0,1536
	DME-KZN	718	232,21	232,21	116,73	88,16	0,1618	0,1618	0,0813	0,0614
	LED-KZN	1.221	193,71	278,15	163,91	140,32	0,0793	0,1139	0,0671	0,0574
	MÉDIA	966	240,16	257,04	168,88	158,45	0,1302	0,1371	0,0916	0,0857

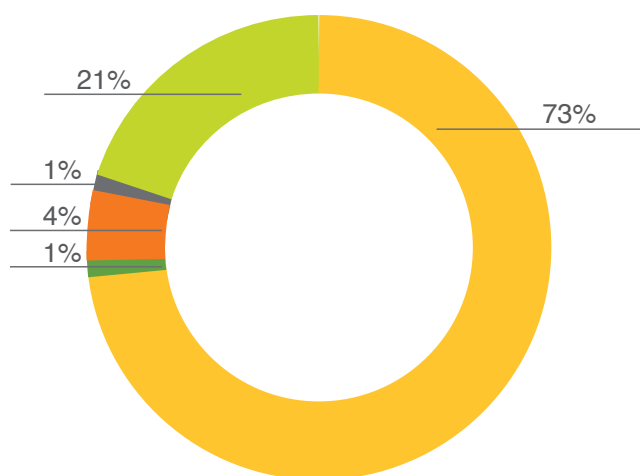
Fontes: Empresas ABEAR, Edreams e Busca Ônibus. Dados capturados entre 16 e 21/10/13.

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DA INDÚSTRIA EM 2012 – DOMÉSTICO



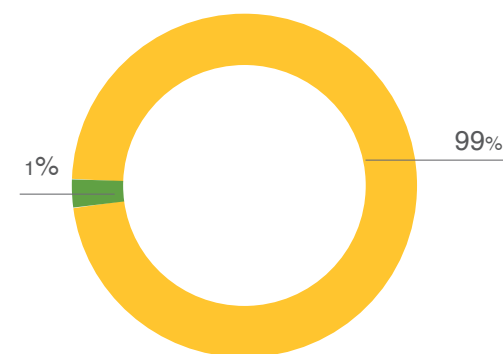
COMPOSIÇÃO MÉDIA DOS CUSTOS DO COMBUSTÍVEL – QAV – DOMÉSTICO

Em média, o preço final do QAV pago pelas empresas aéreas é 26% menor nos voos internacionais do que nos voos domésticos



- Preço refinaria
- PIS
- COFINS
- Aeroporto
- ICMS

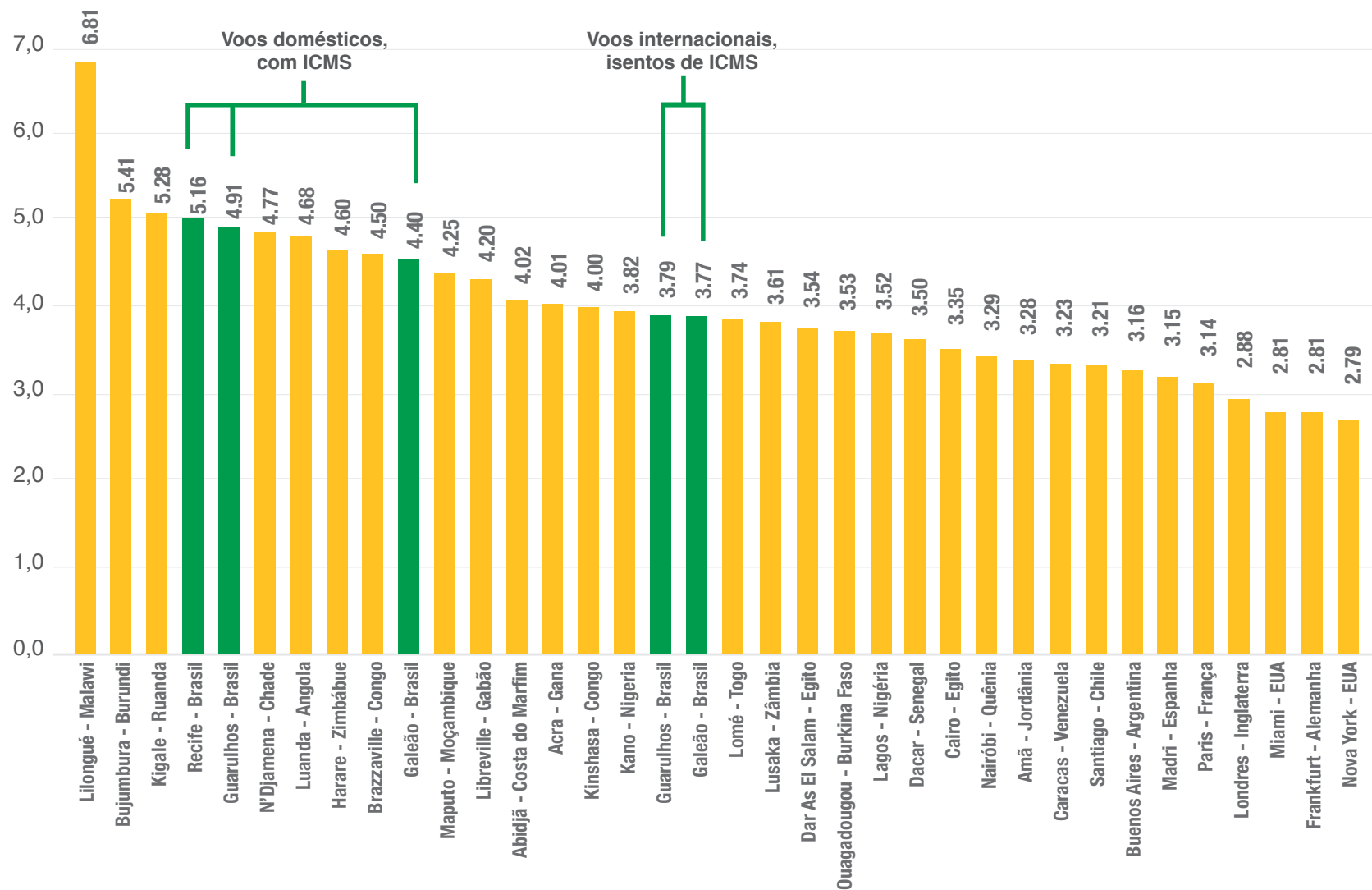
COMPOSIÇÃO MÉDIA DOS CUSTOS DO QAV – INTERNACIONAL



- Preço refinaria
- PIS, COFINS, aeroporto, ICMS

Média aritmética simples dos aeroportos de Brasília, Guarulhos, Campinas, Manaus, Porto Alegre, Galeão, Salvador e Curitiba.

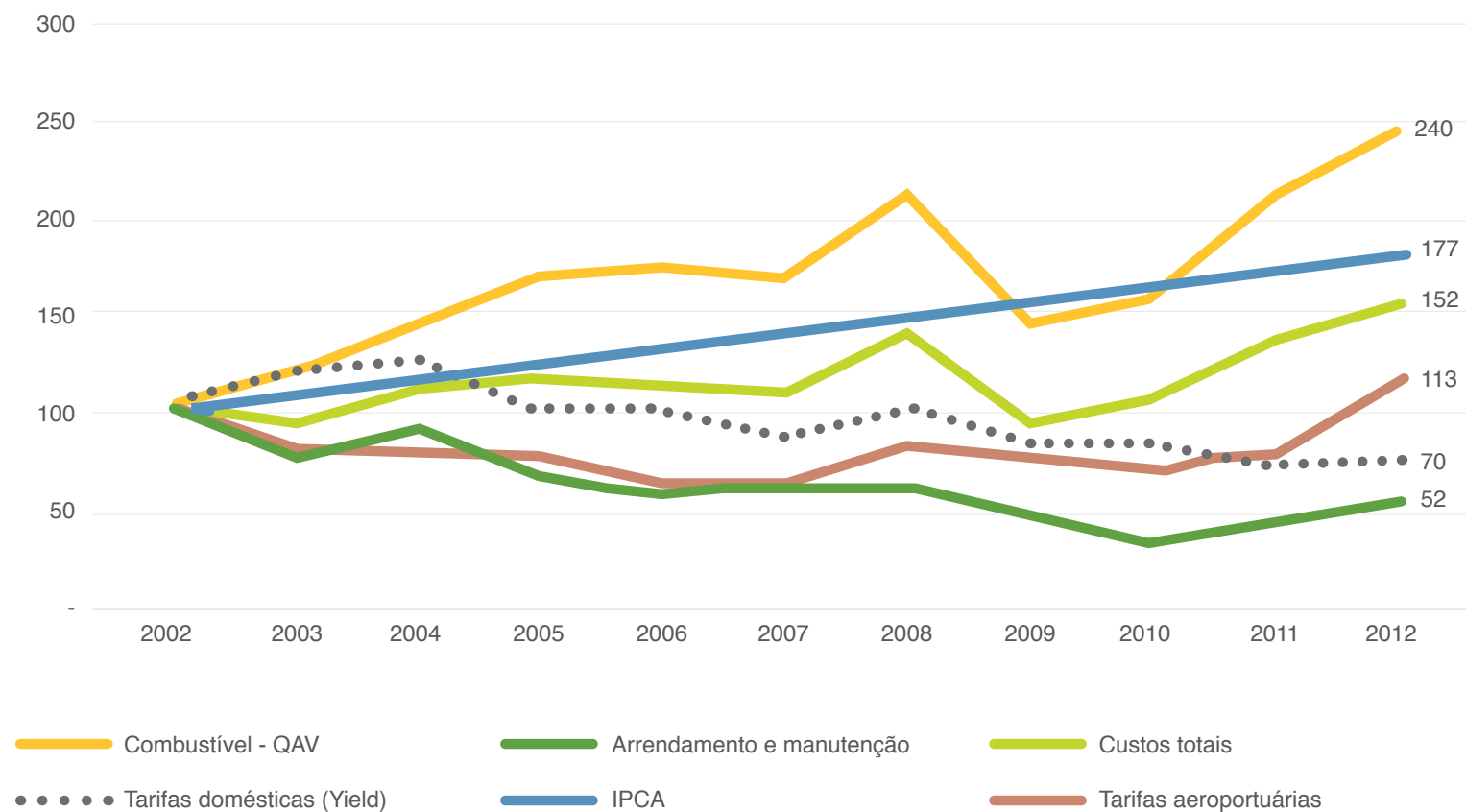
PREÇOS DO COMBUSTÍVEL DE AERONAVES EM DIVERSOS AEROPORTOS DO MUNDO (USD/gal)*



* Dados relativos a 2013. A inclusão nesta edição se fez importante por permitir uma compreensão geral da indústria do transporte aéreo. Além disto, não existem dados disponíveis referentes a anos anteriores a este levantamento.

Fonte: International Air Transport Association – IATA, Abril/2013.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS NOMINAIS DA INDÚSTRIA – DOMÉSTICO



REFERÊNCIAS E SITES CONSULTADOS

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
(Anuários, dados e estatísticas)
www.anac.gov.br

Busca Ônibus
www.buscaonibus.com.br

Edreams
www.edreams.com

Great Circle Mapper
www.gcmap.com

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada (IPEA)**
www.ipeadata.gov.br

**International Air Transport
Association (IATA)**
(Publicações “Benefits of Aviation”
e “Vision 2050”)
www.iata.org

**International Civil Aviation Organization
(ICAO)**
www.icao.int

International Monetary Funds (IMF)
www.imf.org

**Société Internationale de
Télécommunications Aéronautiques (SITA)**
www.sita.aero

U.S. Exchange Commission (SEC)
www.sec.gov

United States Department of Transportation
(Estatísticas e informações econômicas
sobre o transporte aéreo nos Estados
Unidos)
www.rita.dot.gov

U.S. Securities Exchange Commission
(Relatórios de empresas com capital
aberto nos Estados Unidos)
www.sec.gov

